



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 220  
Abril de 2024

---

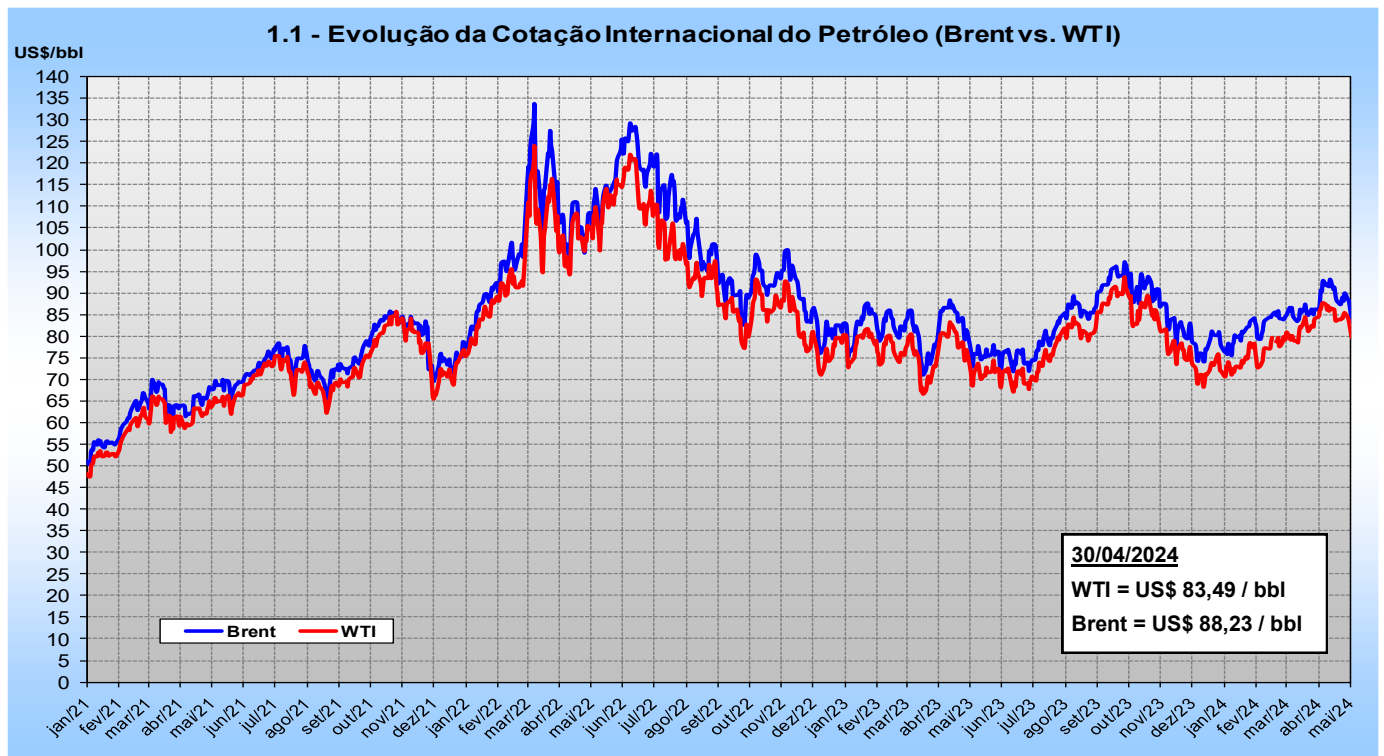
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

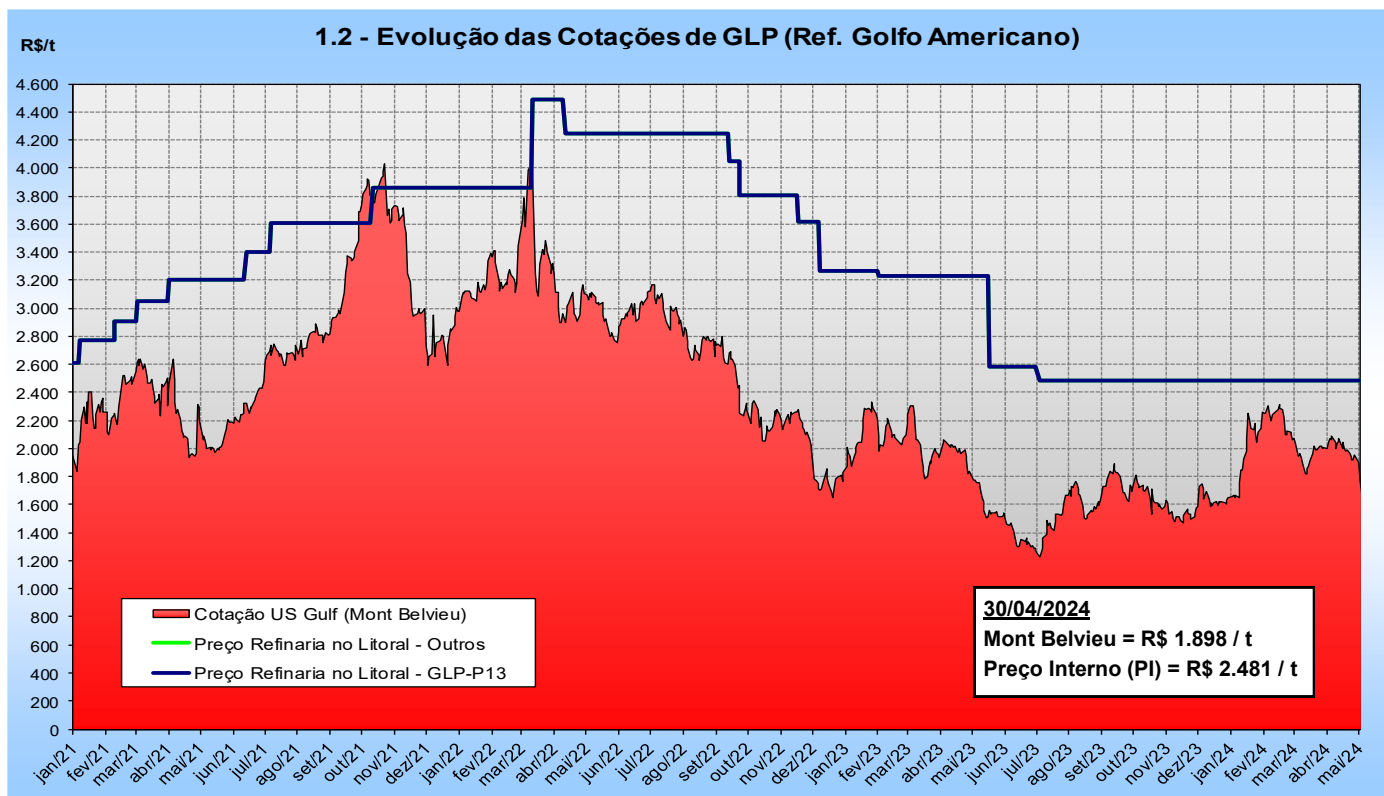
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.

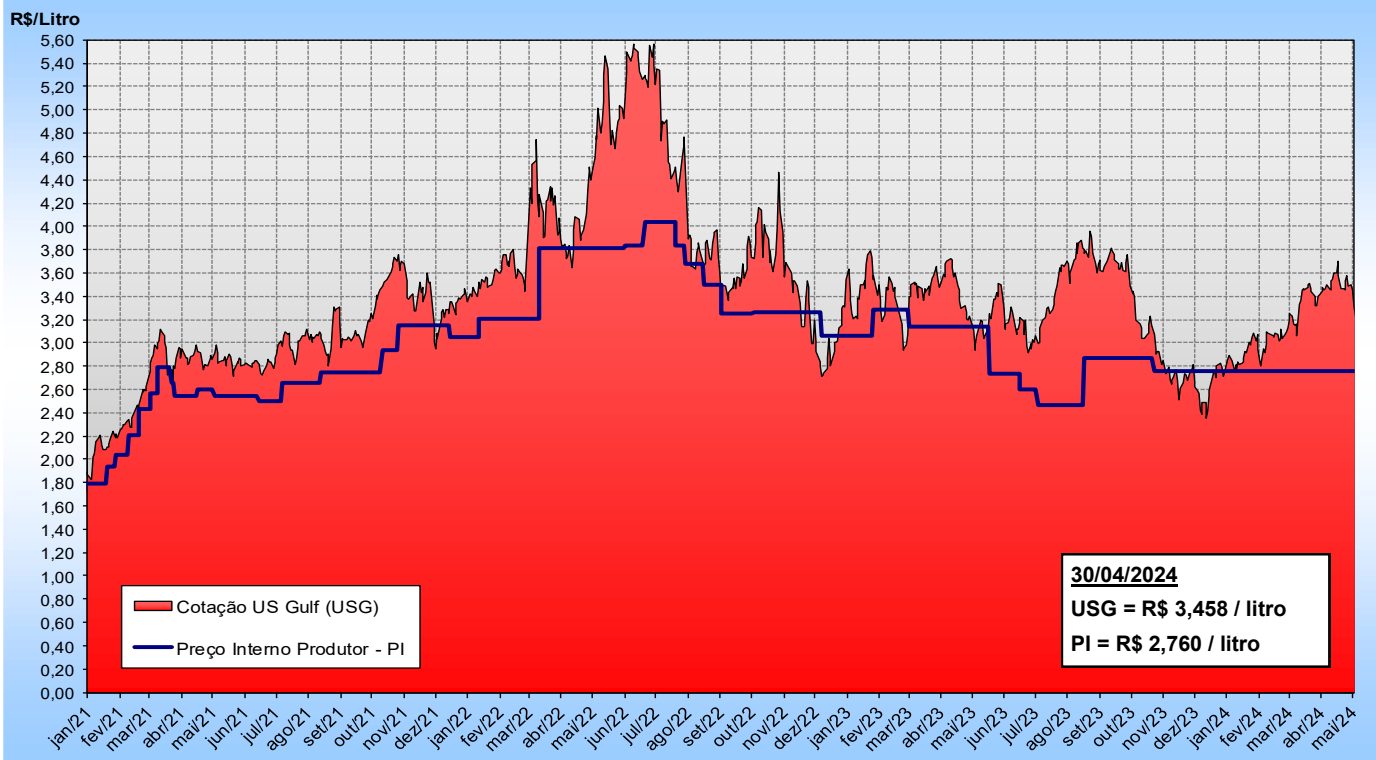


Em 30/04/24, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de +8,7% e de +8,5%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (28/04/23). Com relação ao final do mês mar/24, as cotações ao final de abr/24 apresentavam desvalorização de -0,6% para o WTI e valorização de +2,4% para o Brent.

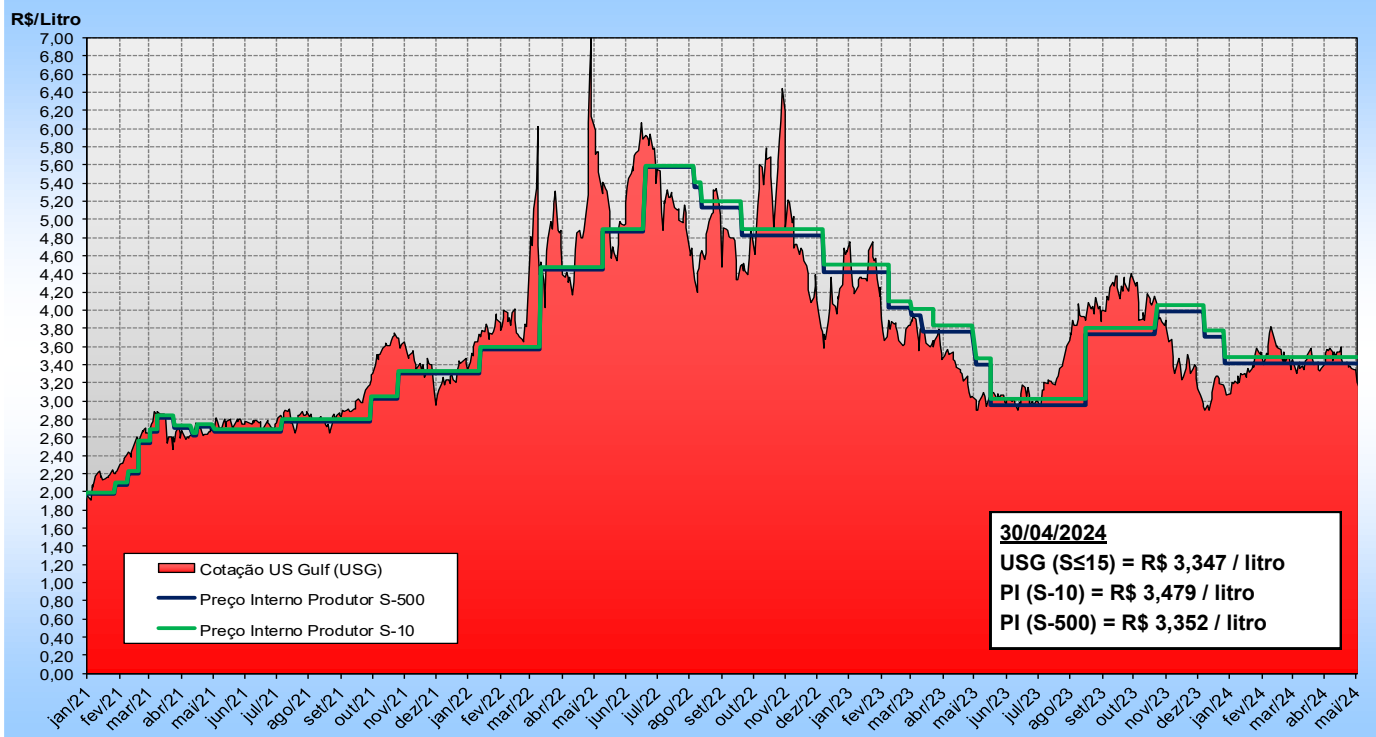


A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/04/24 encontrava-se 0,3% acima da cotação do dia 28/04/23.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



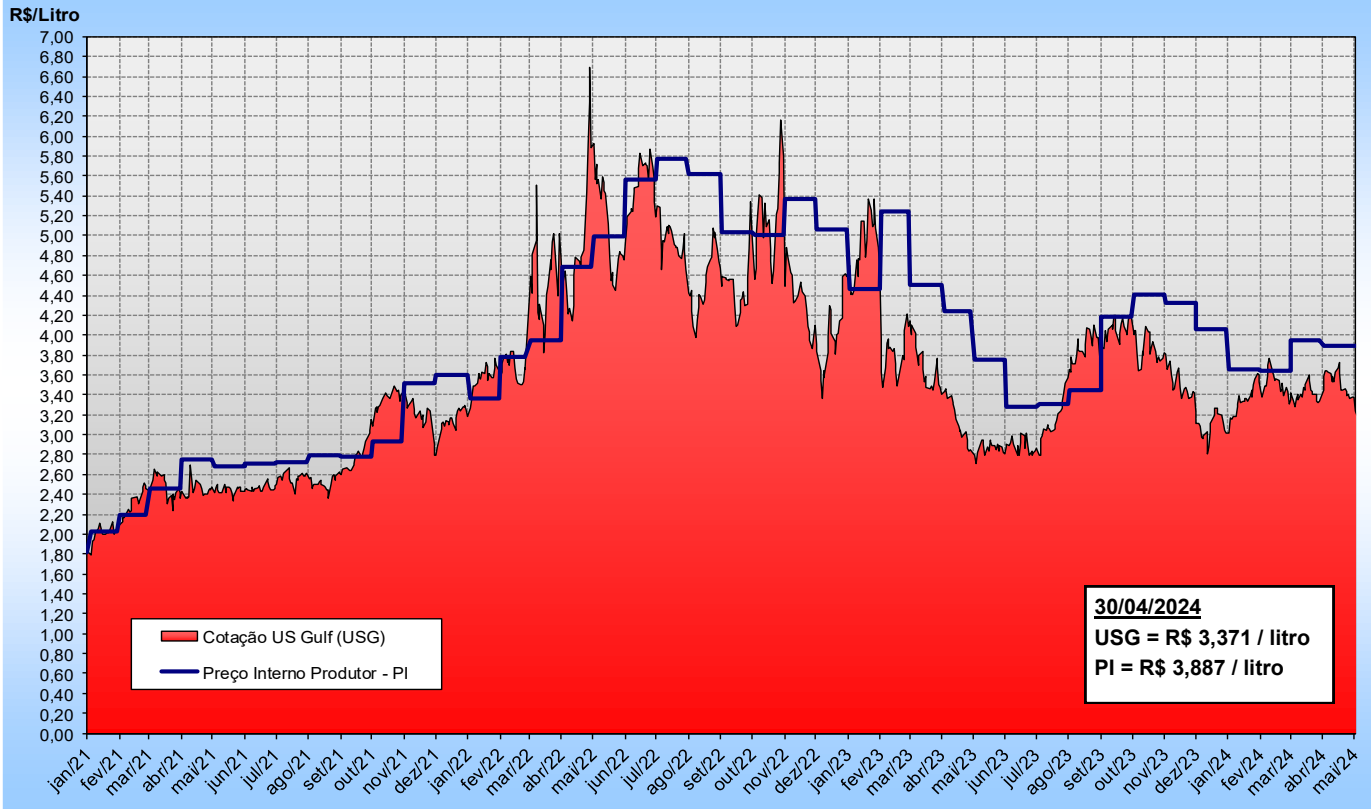
## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



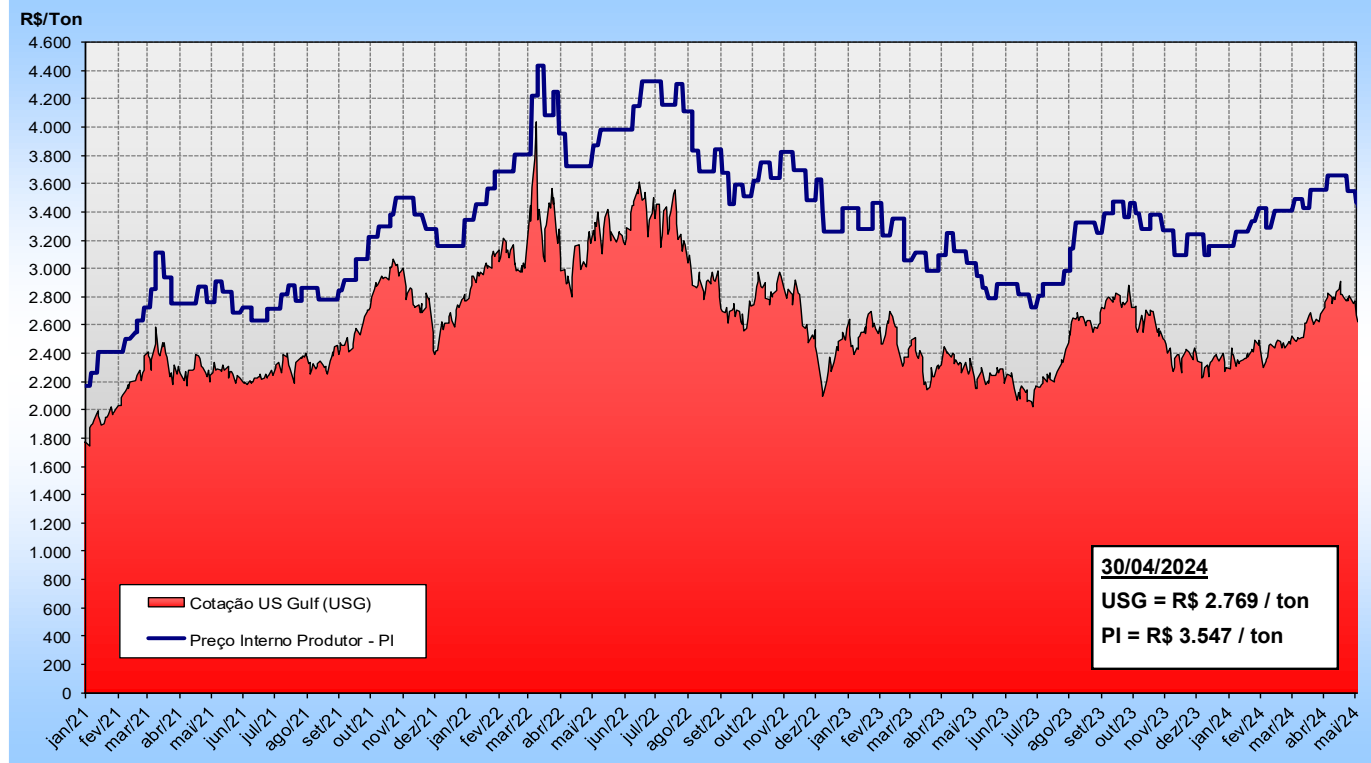
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de  $-1,6\%$  e  $-3,5\%$ , quando comparados os valores alcançados em 30/04/24 e 28/03/24.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

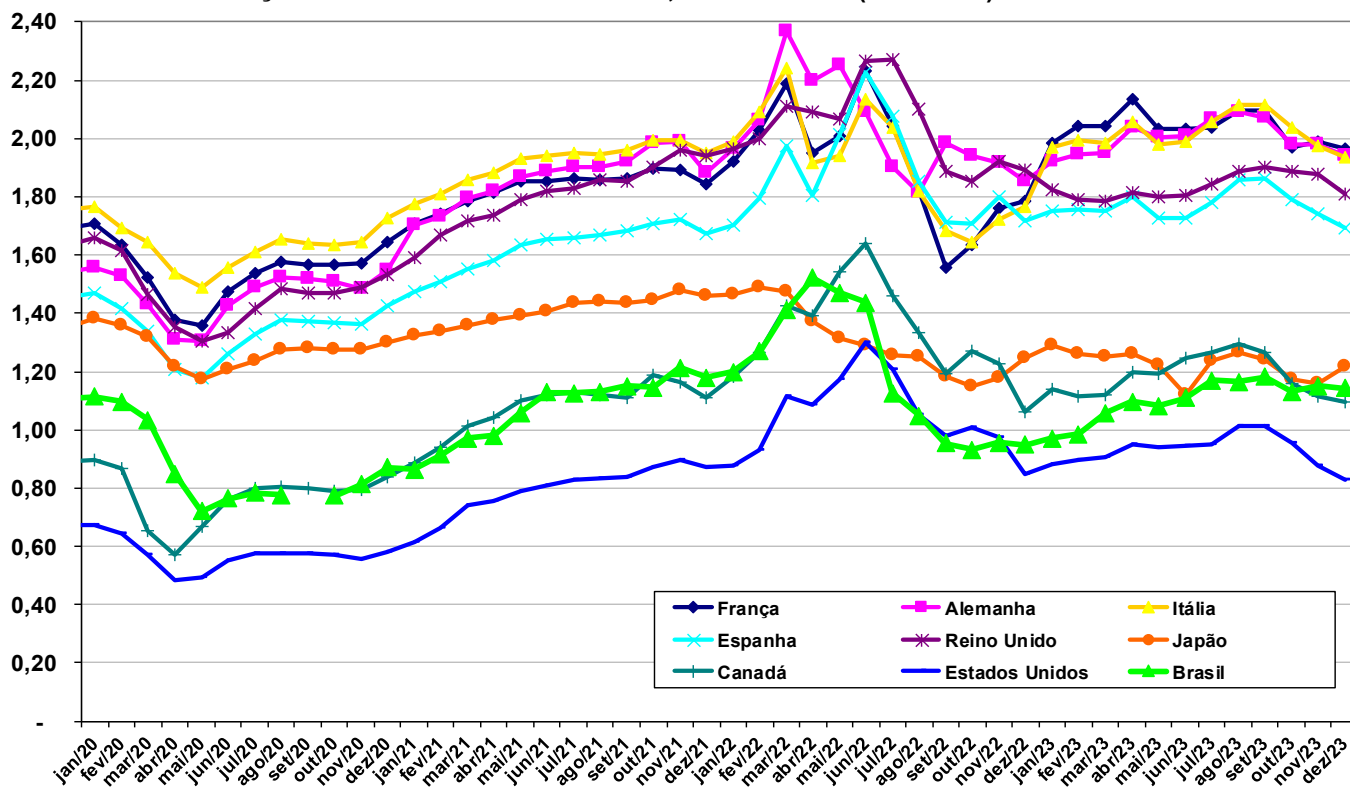


Ao se comparar os valores observados em 30/04/24 e 28/03/24 (em dólares americanos), verifica-se variação para a cotação *US Gulf* do QAV de -2,2% e do OC de -0,2%.

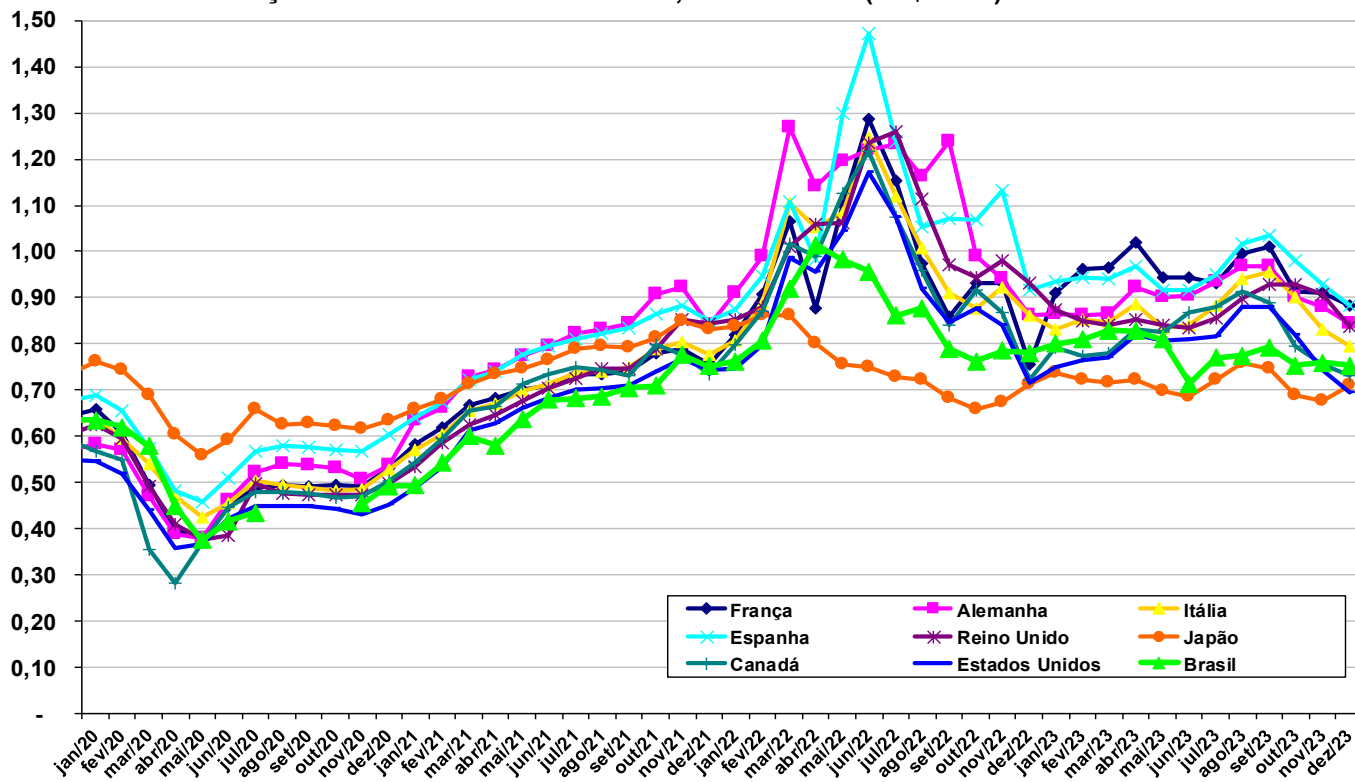
**OBS.:** cotação do dólar americano em 30/04/24: R\$ 5,1718.

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

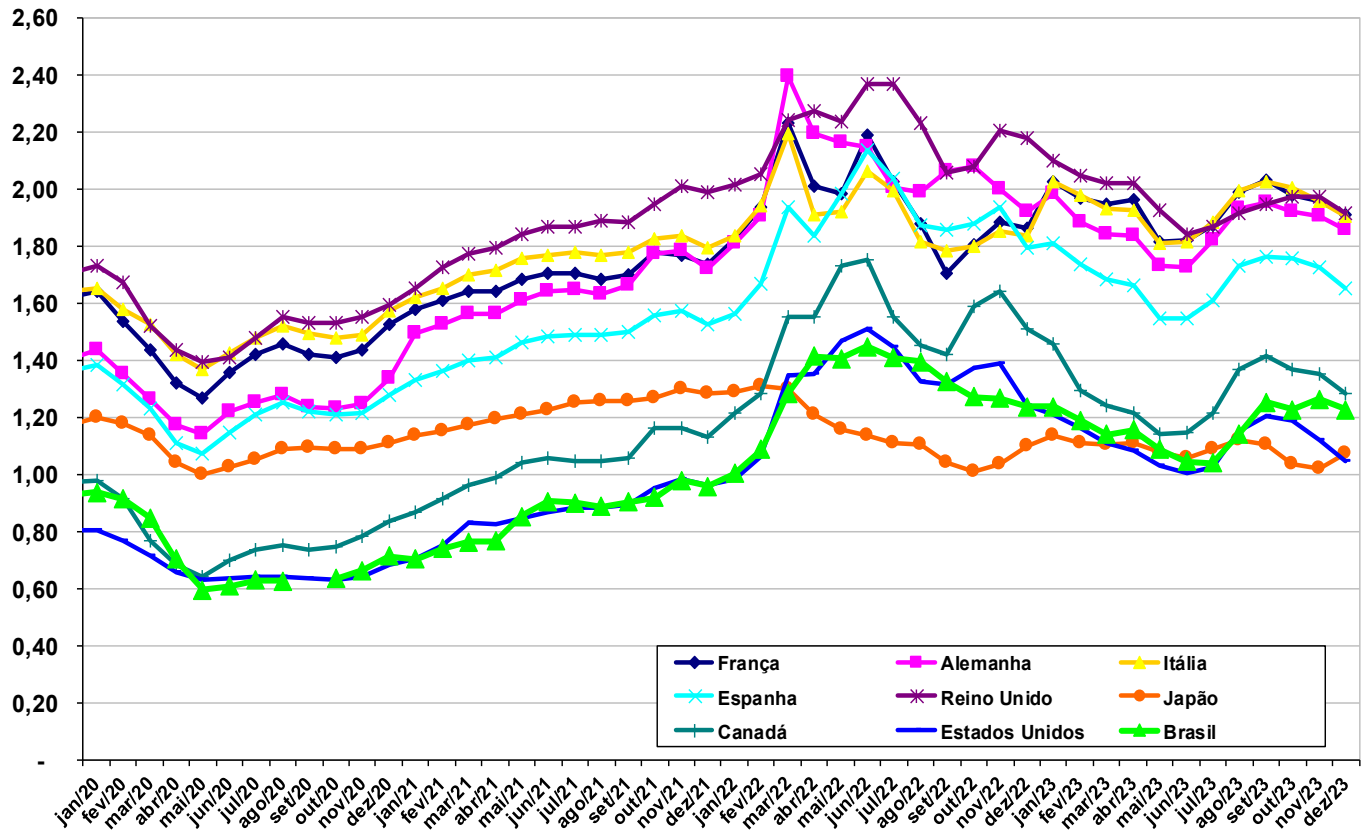


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

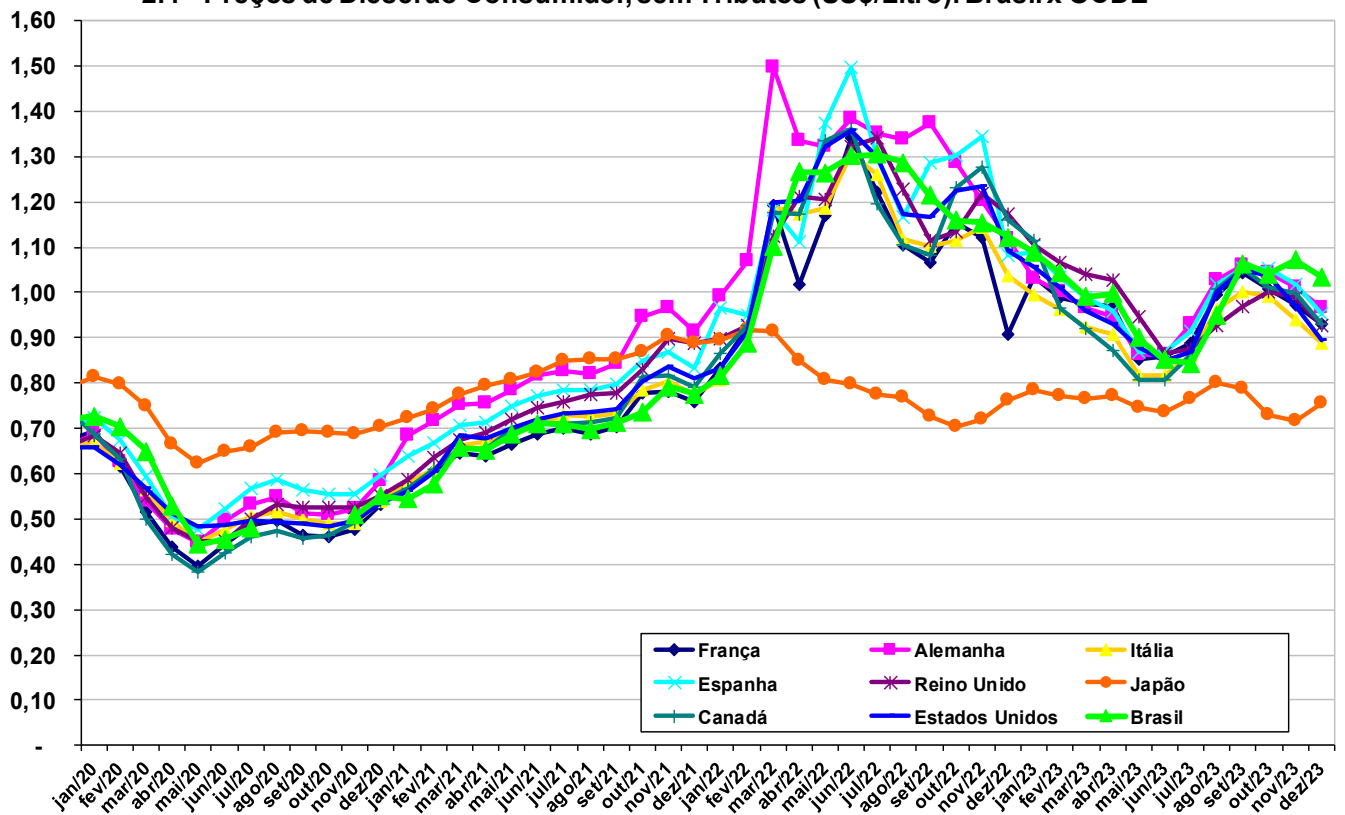


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em dez/23 caiu 2,4% em relação a nov/23. O litro de gasolina em nov/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,828, valor 5,6% inferior ao percebido em nov/23.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

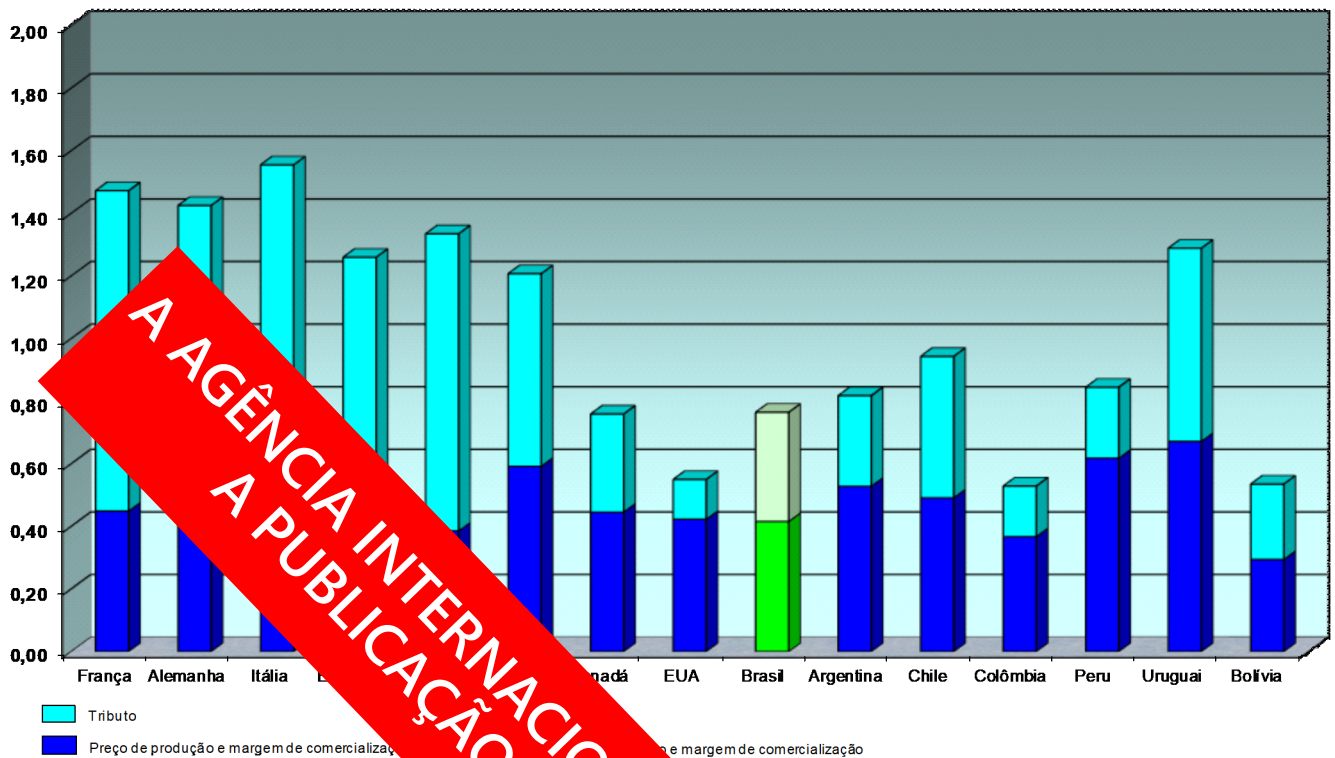


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

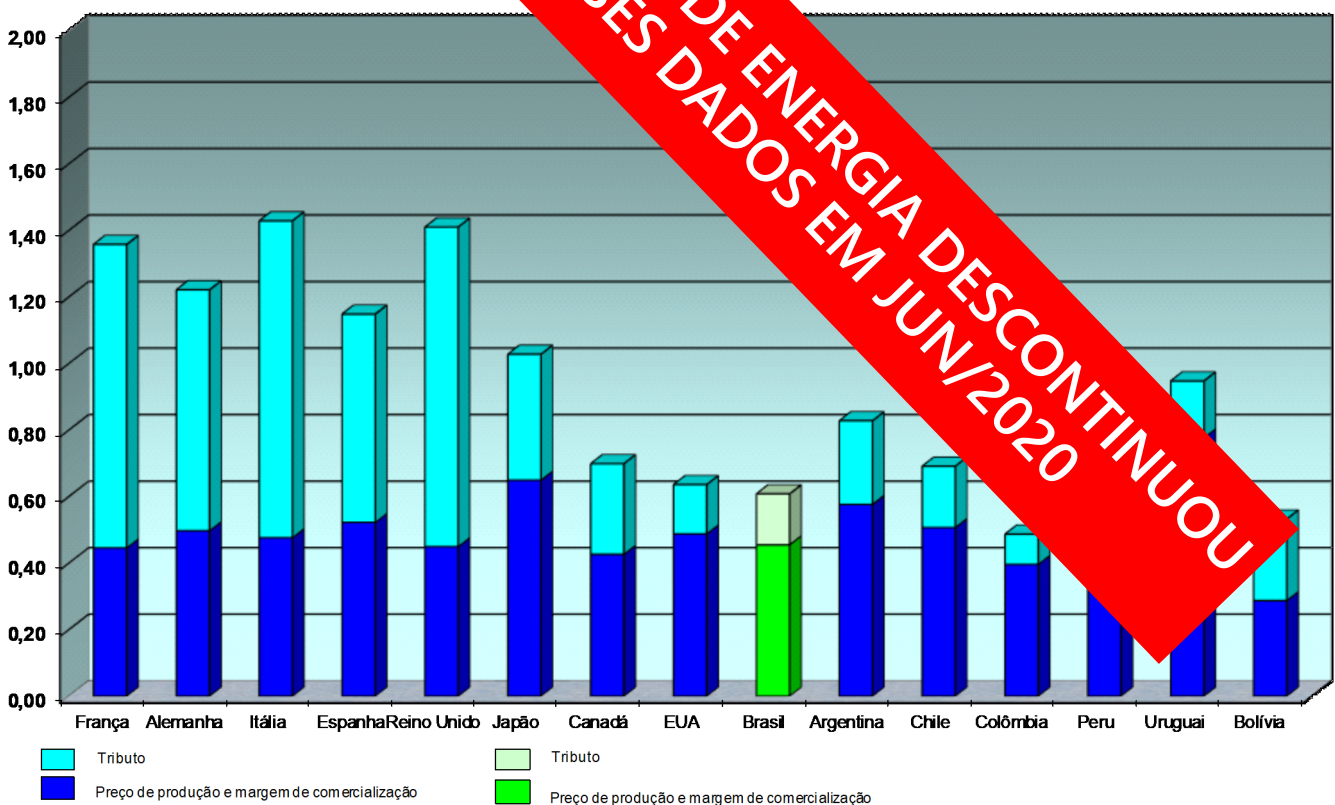


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em dez/23 caiu 3,0% em relação a nov/23. O litro do diesel em dez/23 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 1,049, valor 6,7% inferior ao percebido em nov/23.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



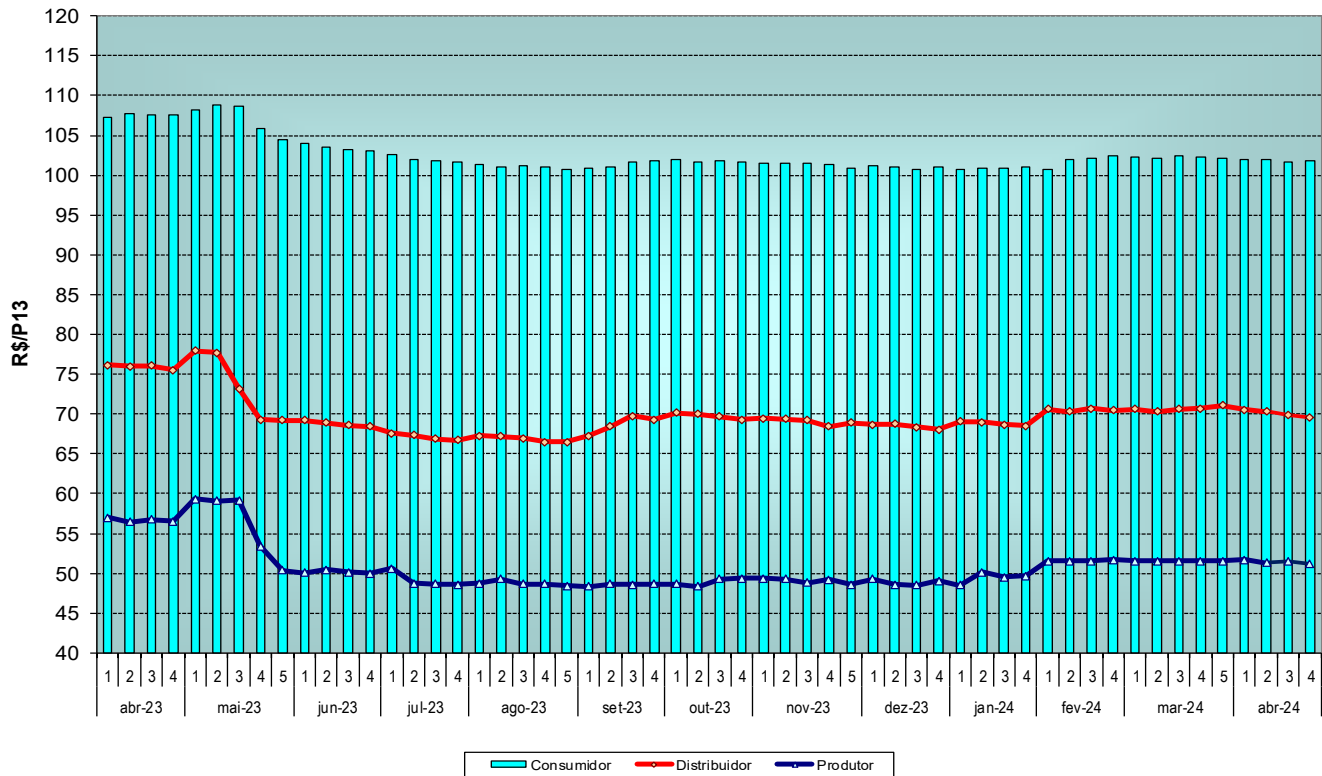
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20  
Brasil, América do Sul e OCDE



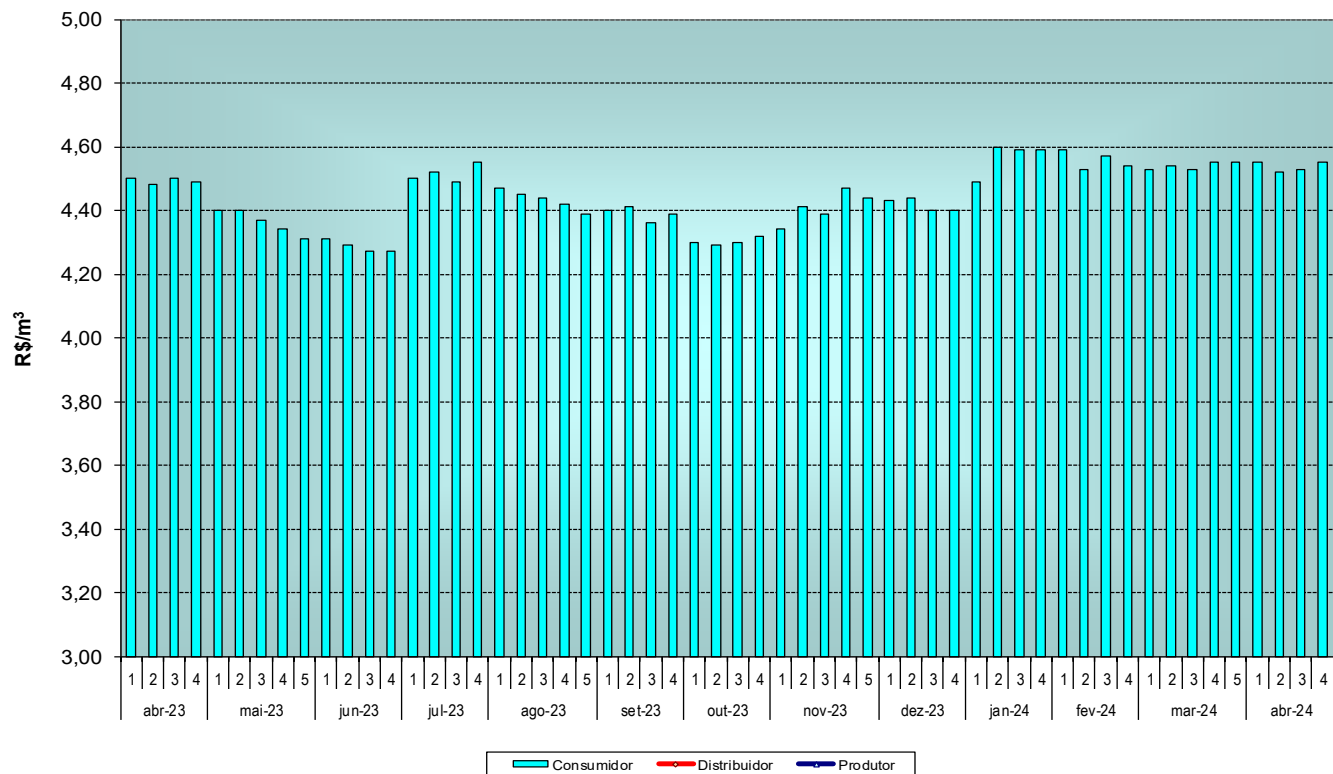
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

**3.1 - GLP Residencial**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



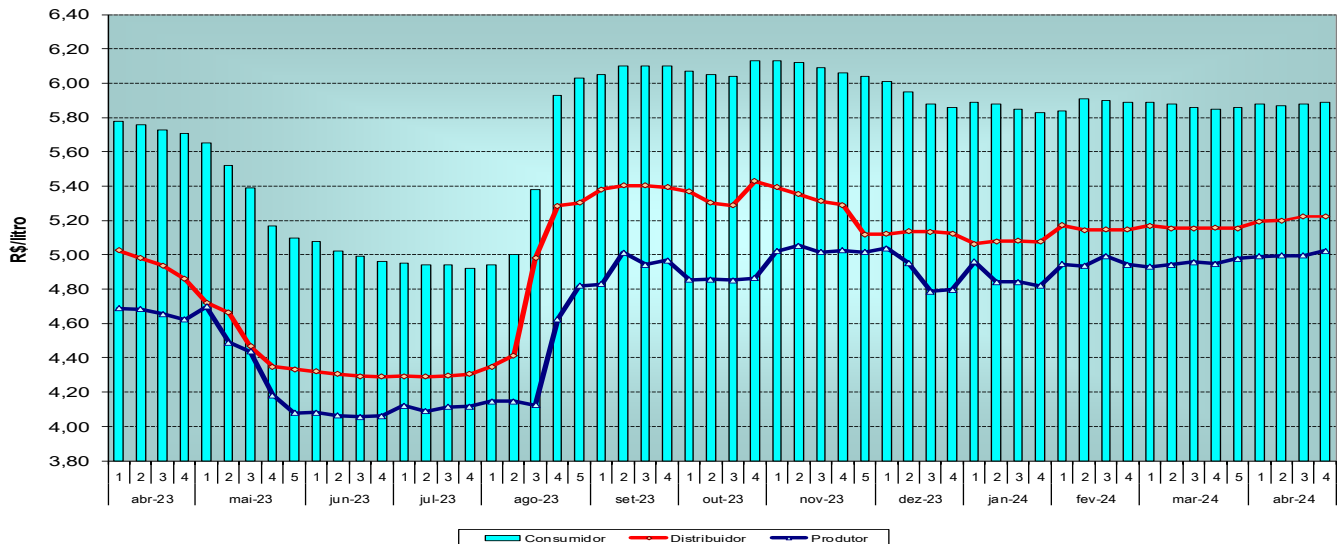
**3.2 - GNV**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



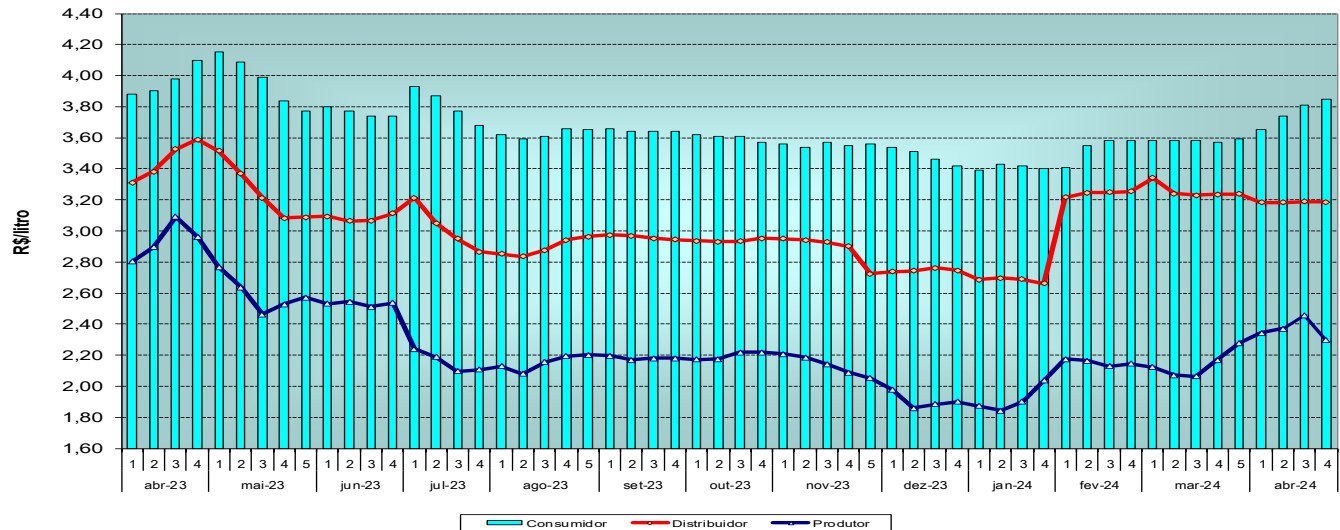
Entre abr/23 e abr/24, o preço médio de distribuição do GLP recuou 7,7%, enquanto o preço ao consumidor recuou 5,3%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio recuou 0,3% entre mar/24 e abr/24. Para o GNV, no período entre abr/23 e abr/24, o preço ao consumidor avançou 1,3%.



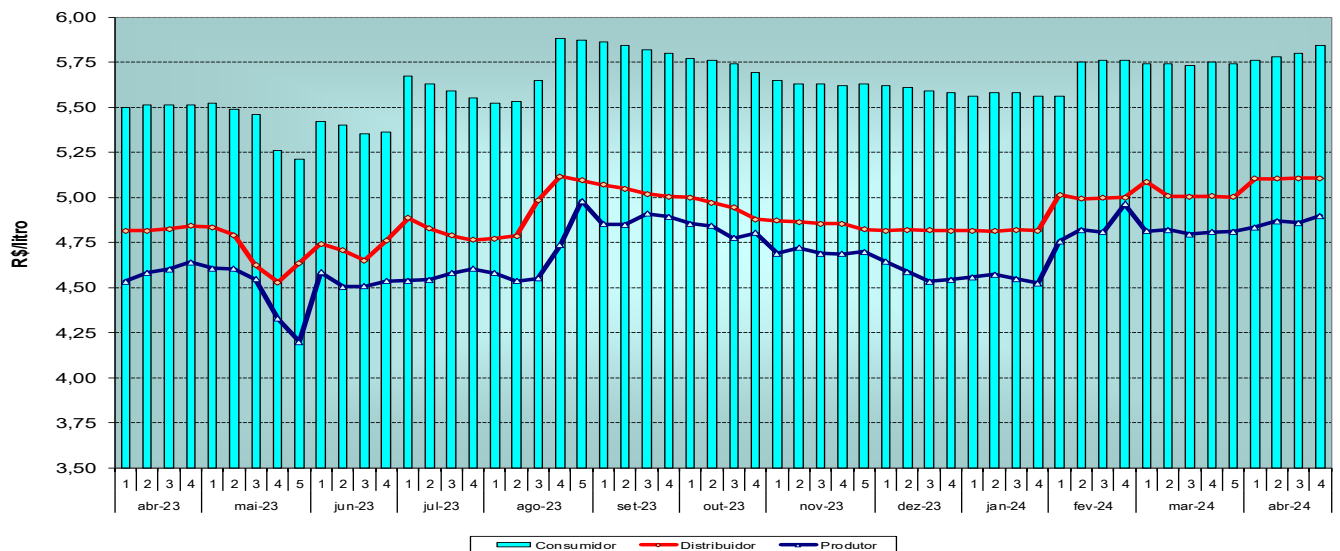
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

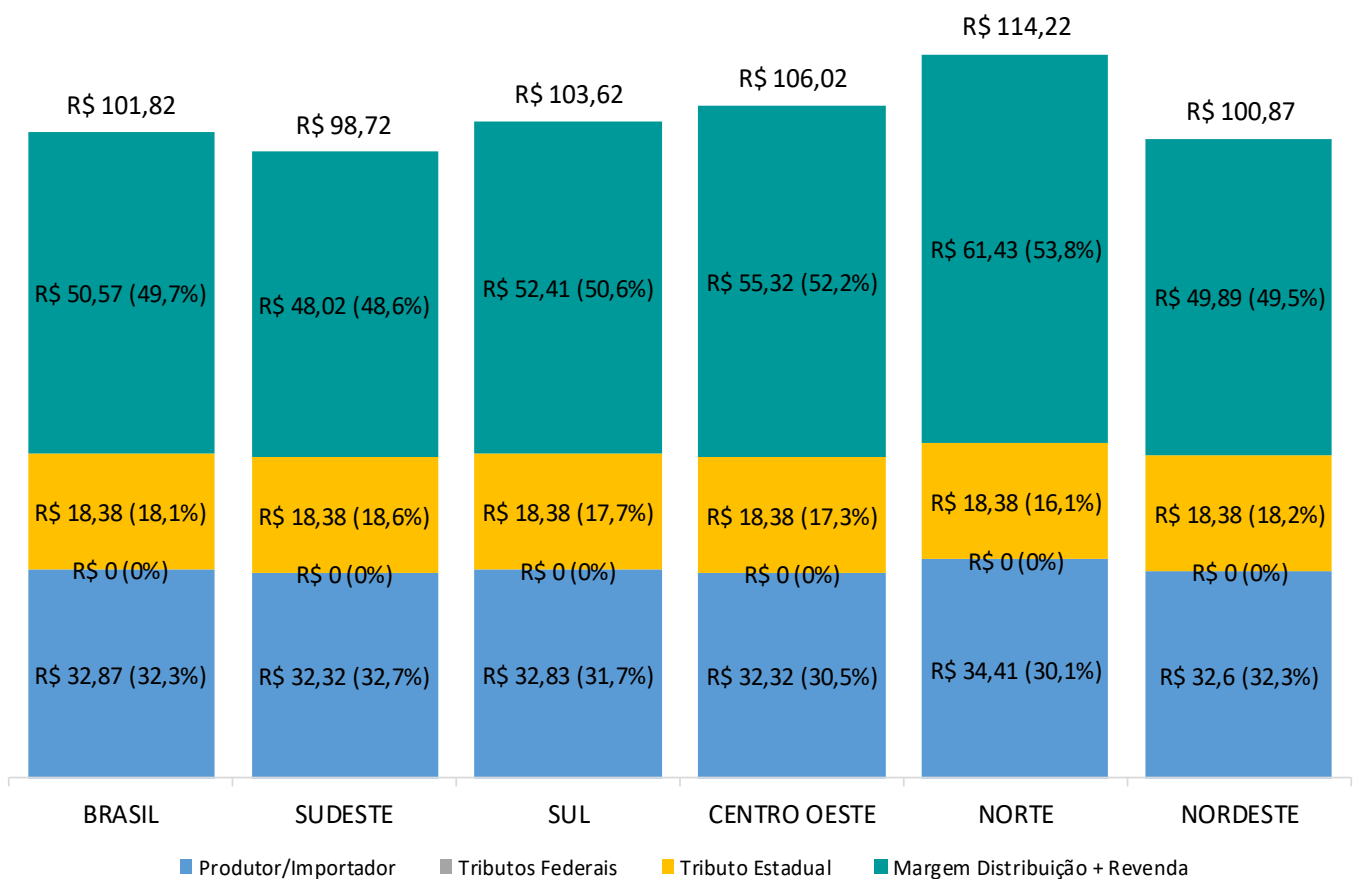


Comparando os meses de mar/24 e abr/24, o preço de distribuição de óleo diesel cresceu 0,97% e o de revenda 0,24%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição caiu 2,23% e o de revenda aumentou 5,1%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 2,0% e o de revenda 0,96%.

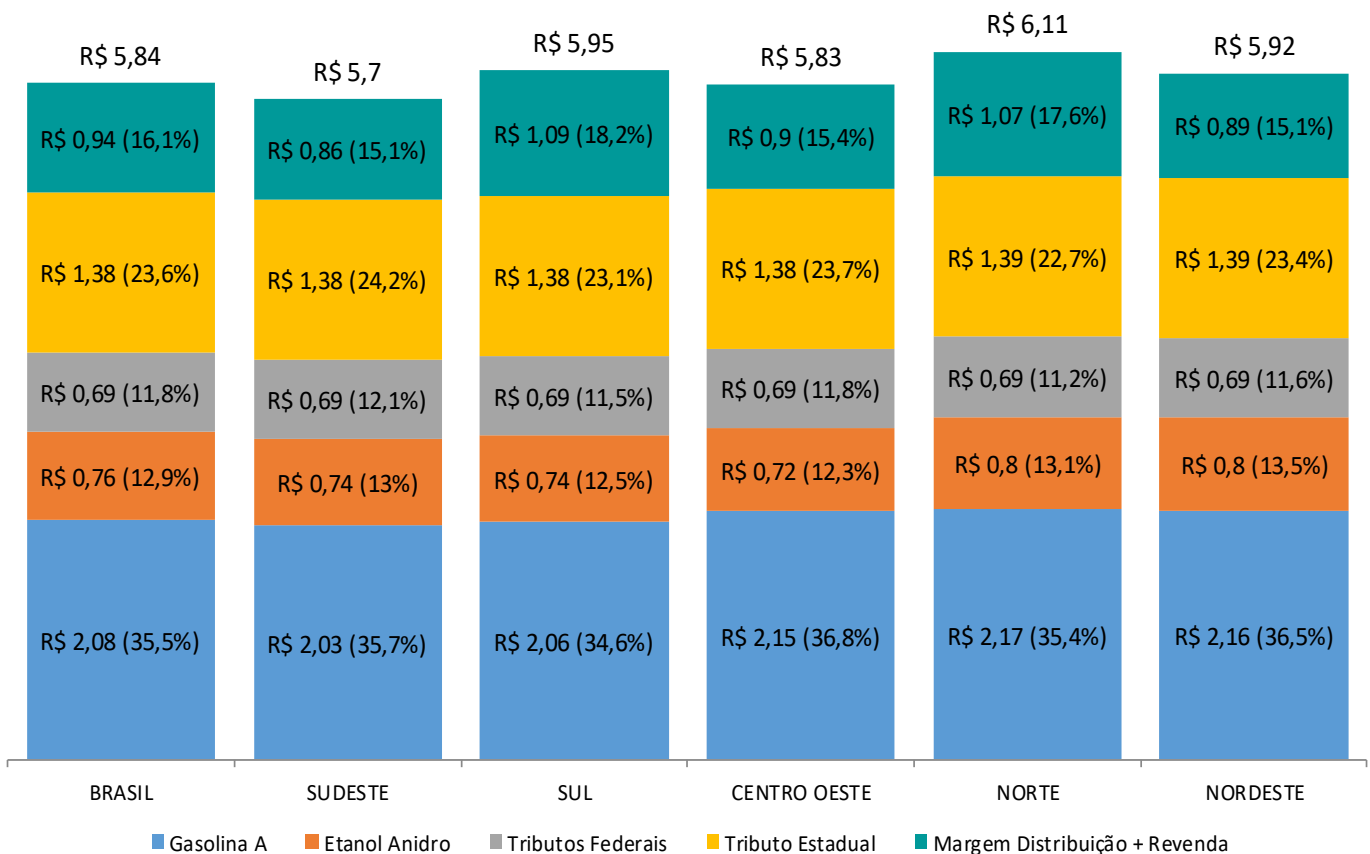
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

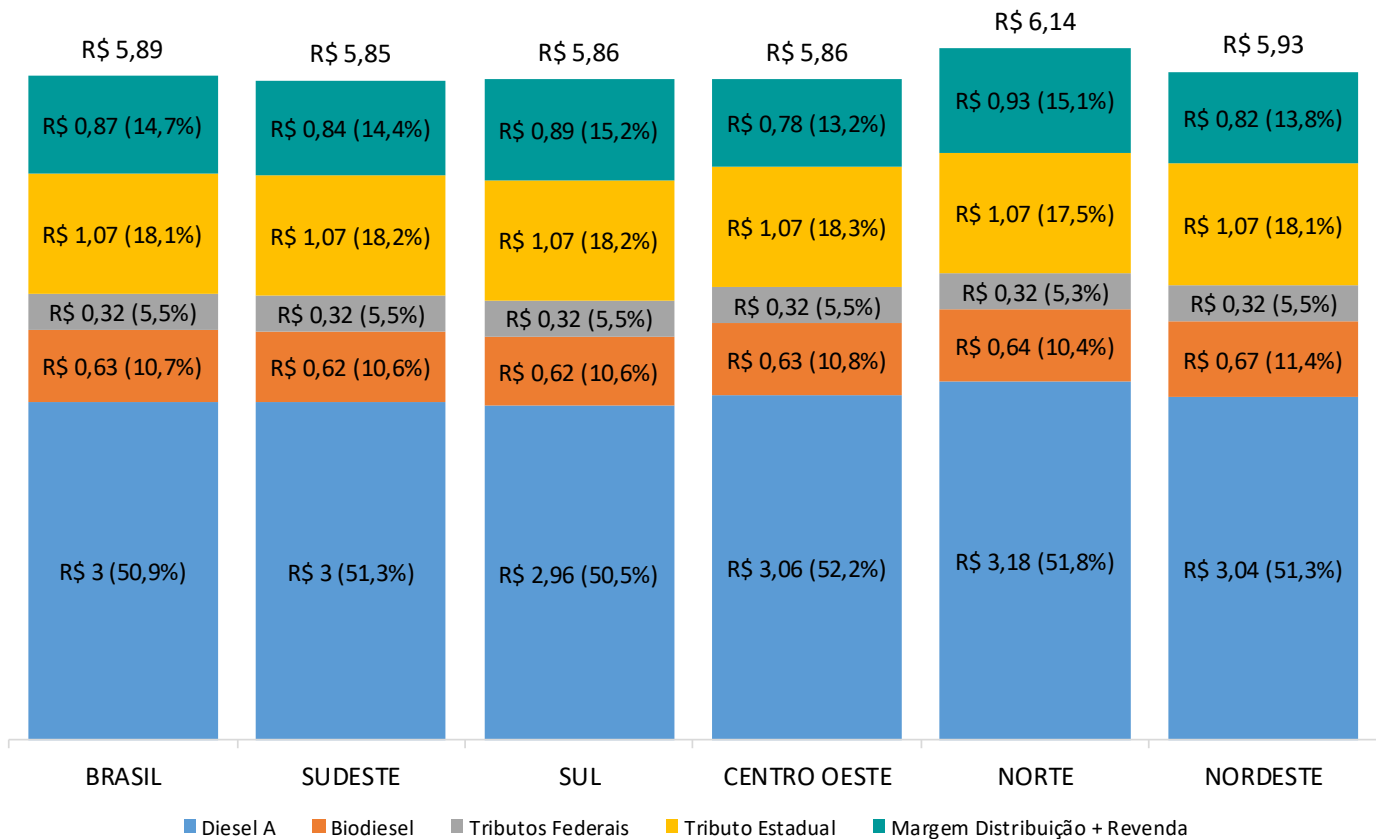
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 21/04/2024 a 27/04/2024



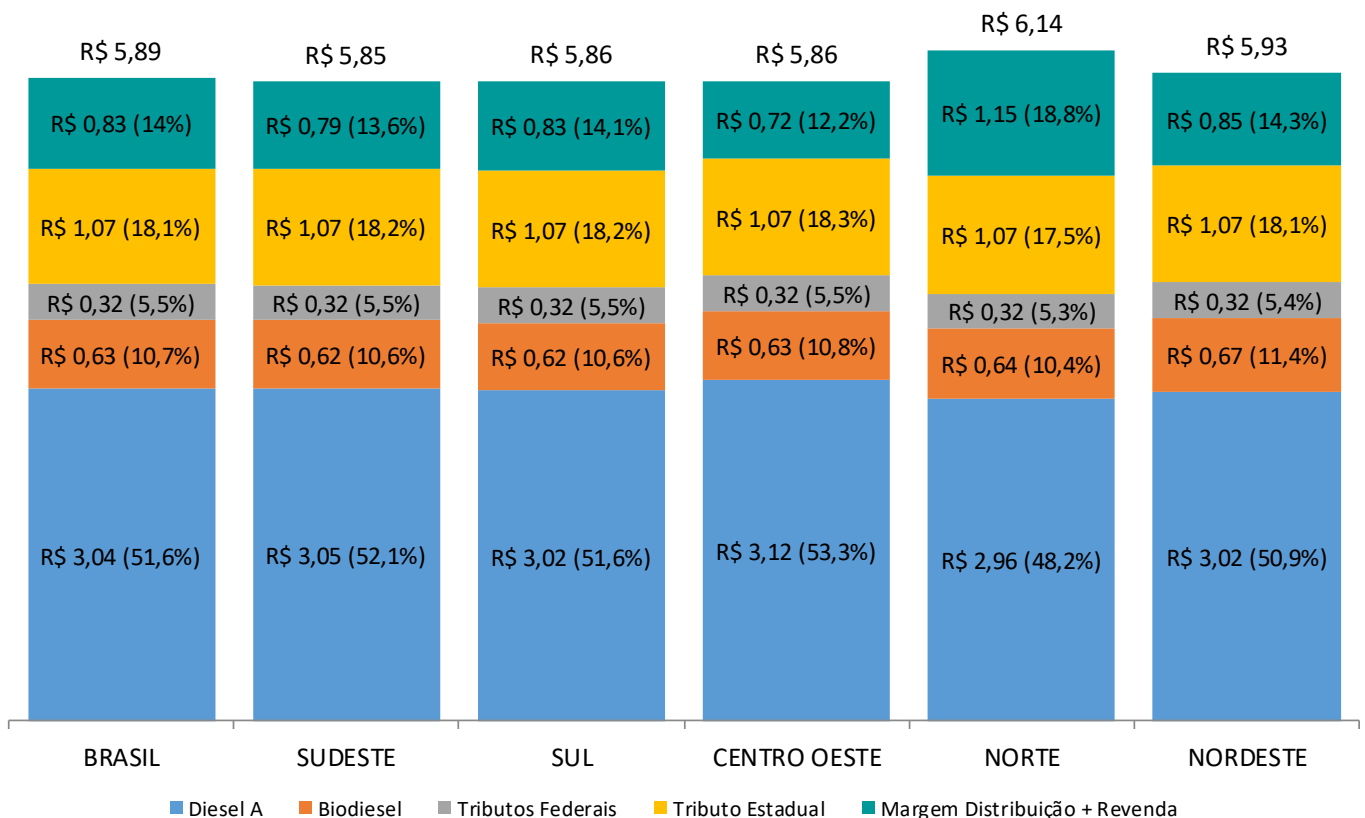
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/04/2024 a 27/04/2024



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/04/2024 a 27/04/2024



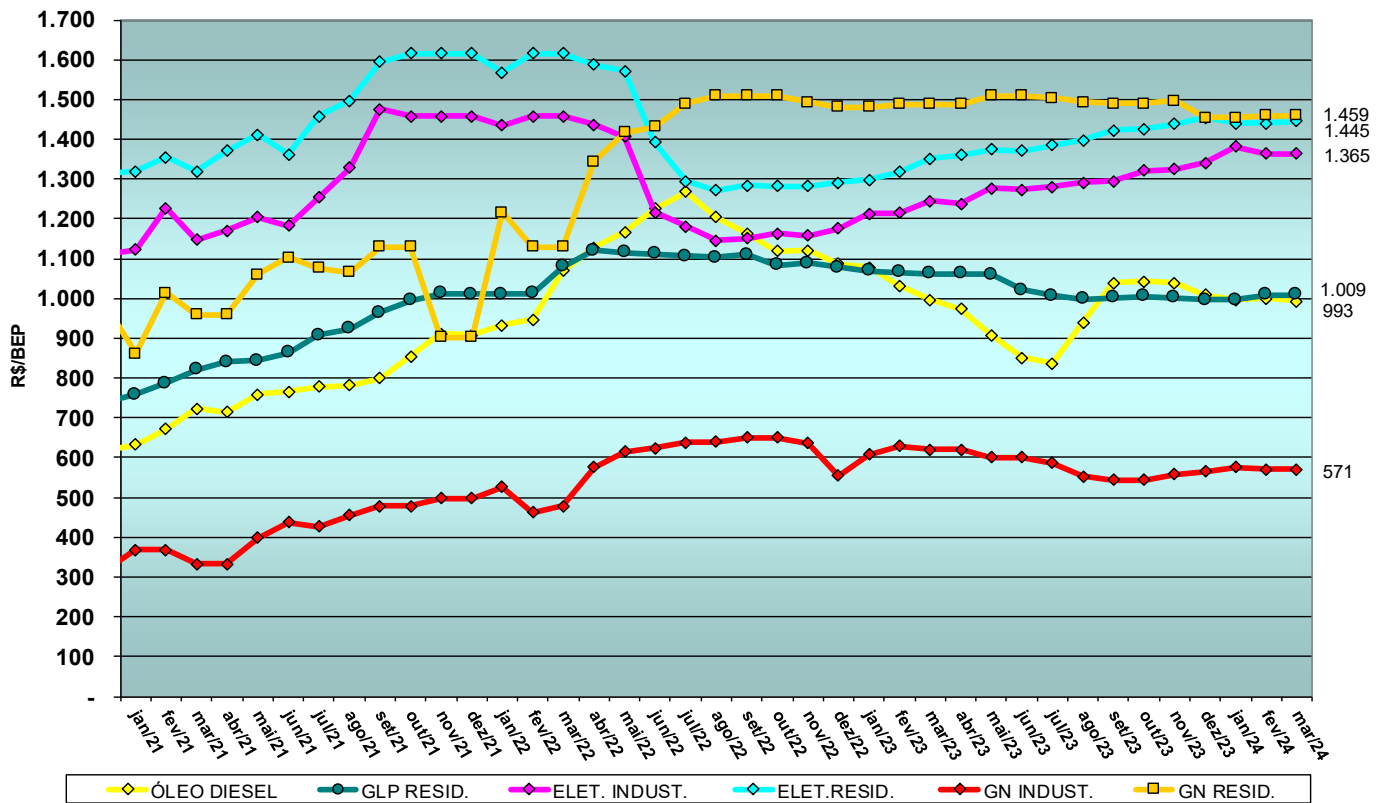
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B14), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/04/2024 a 27/04/2024



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

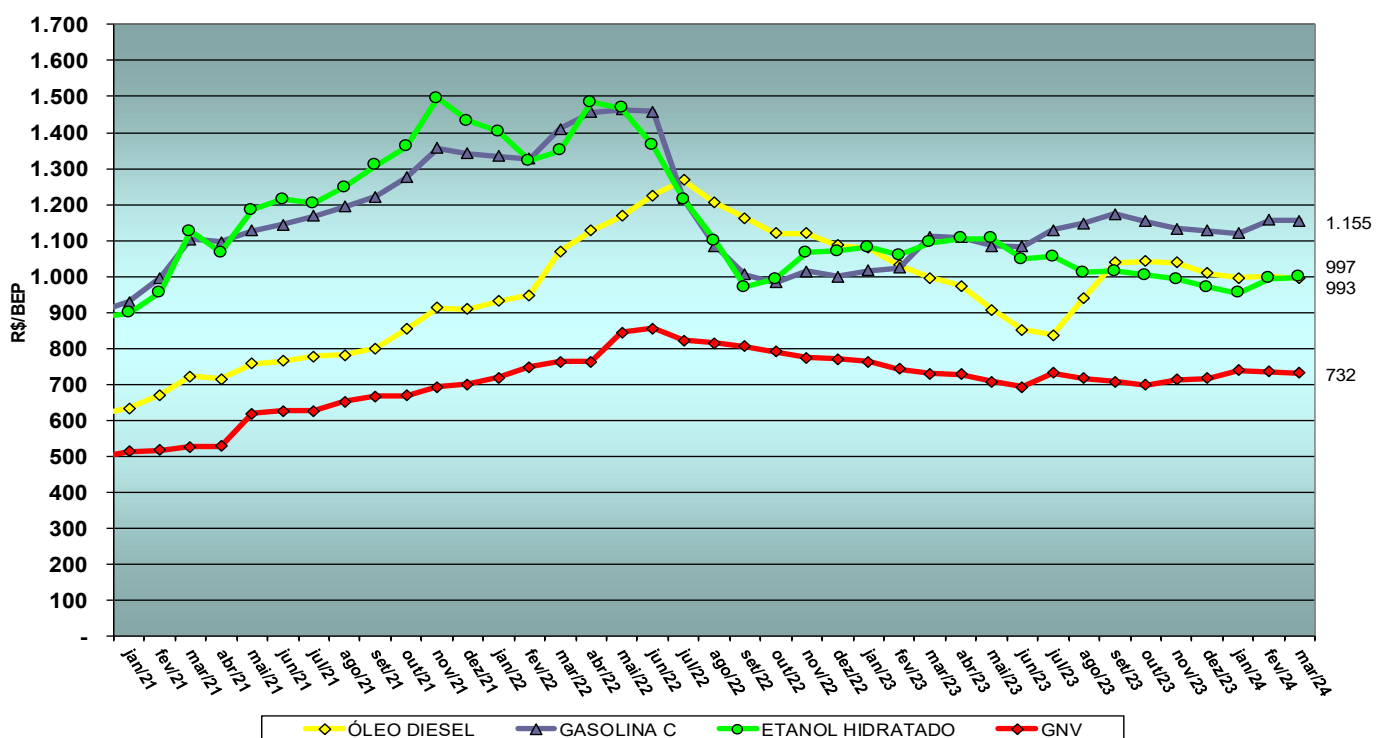
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

#### 5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



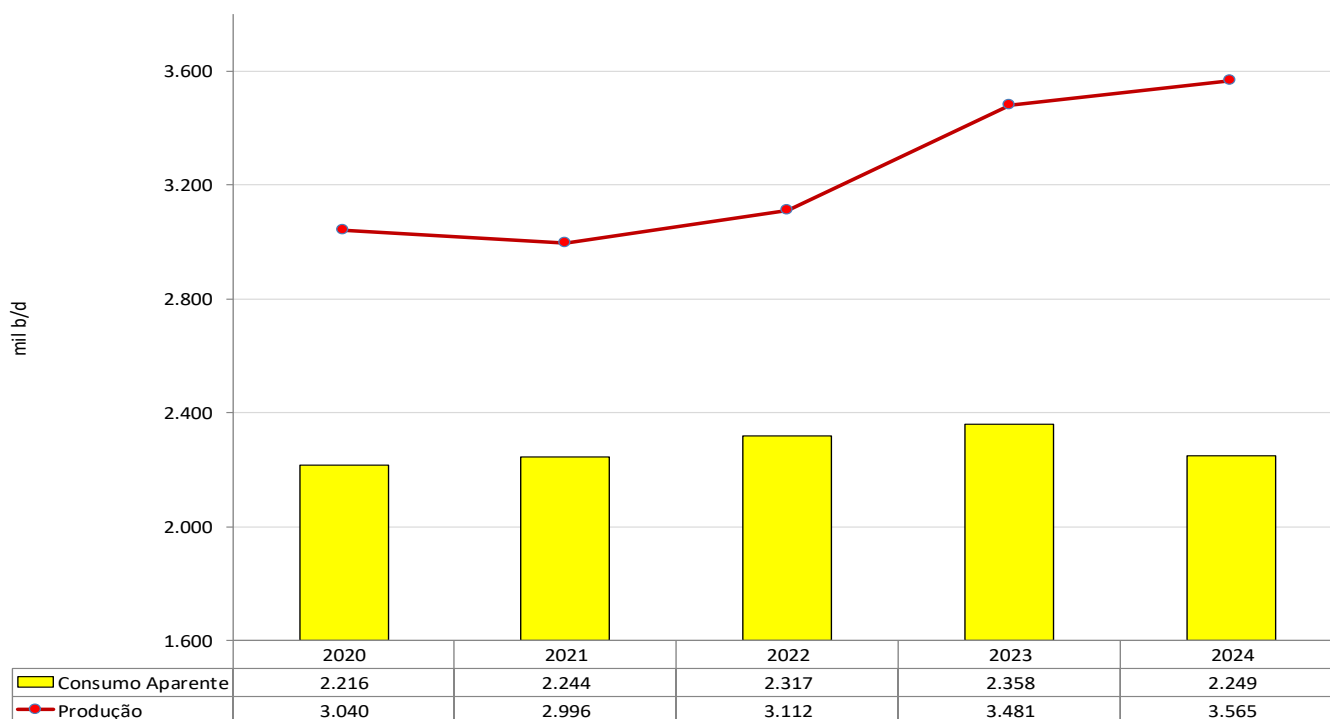
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

#### 5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

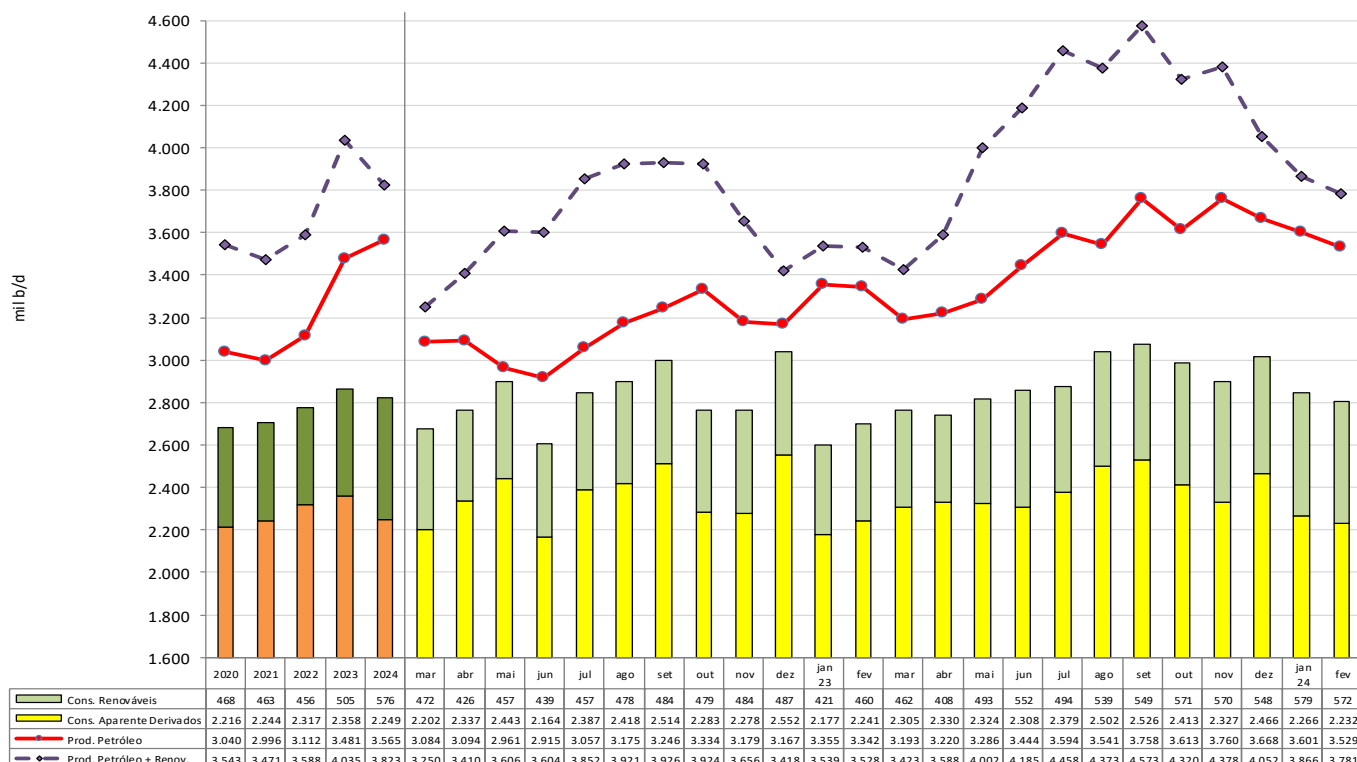


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

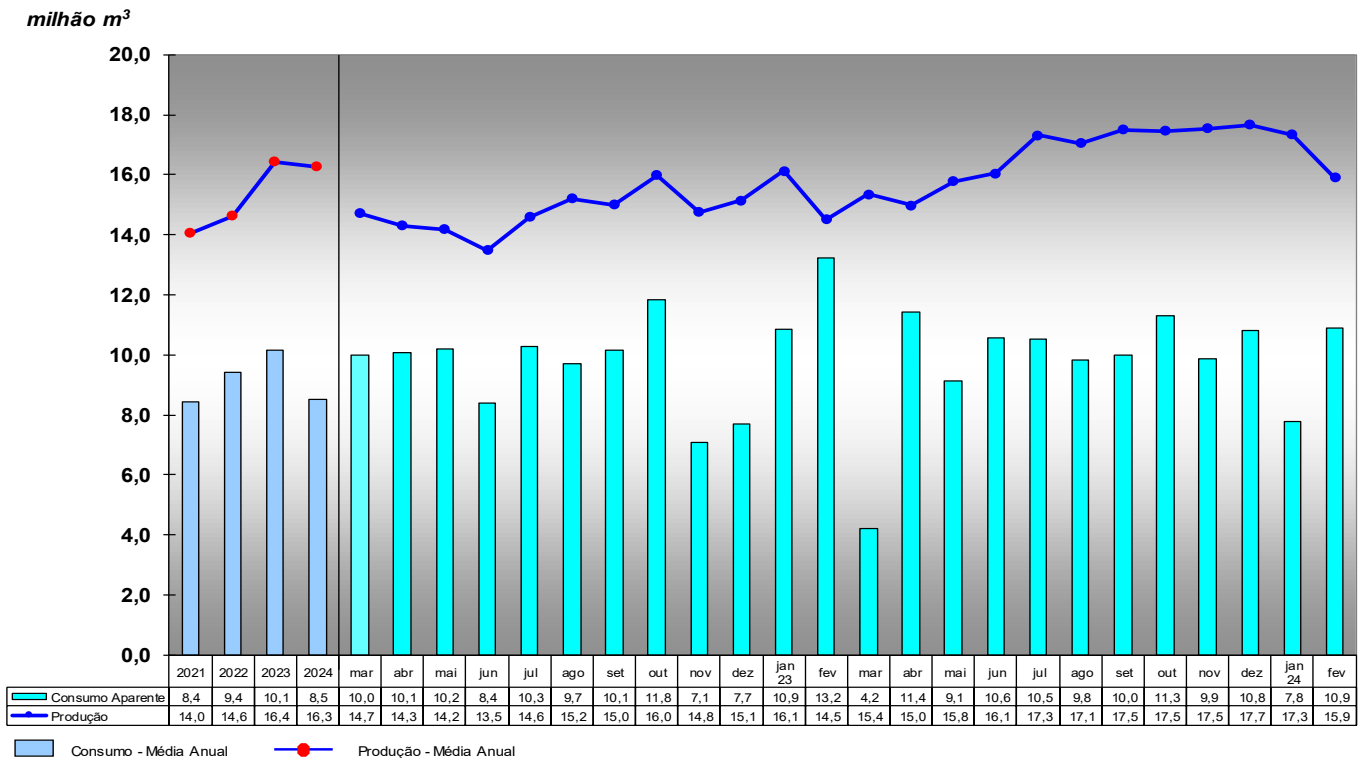


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em fev/24 ficou 48,7% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês fev/24 foi de 3.529 mil b/d, registrando variação positiva de 5,6% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

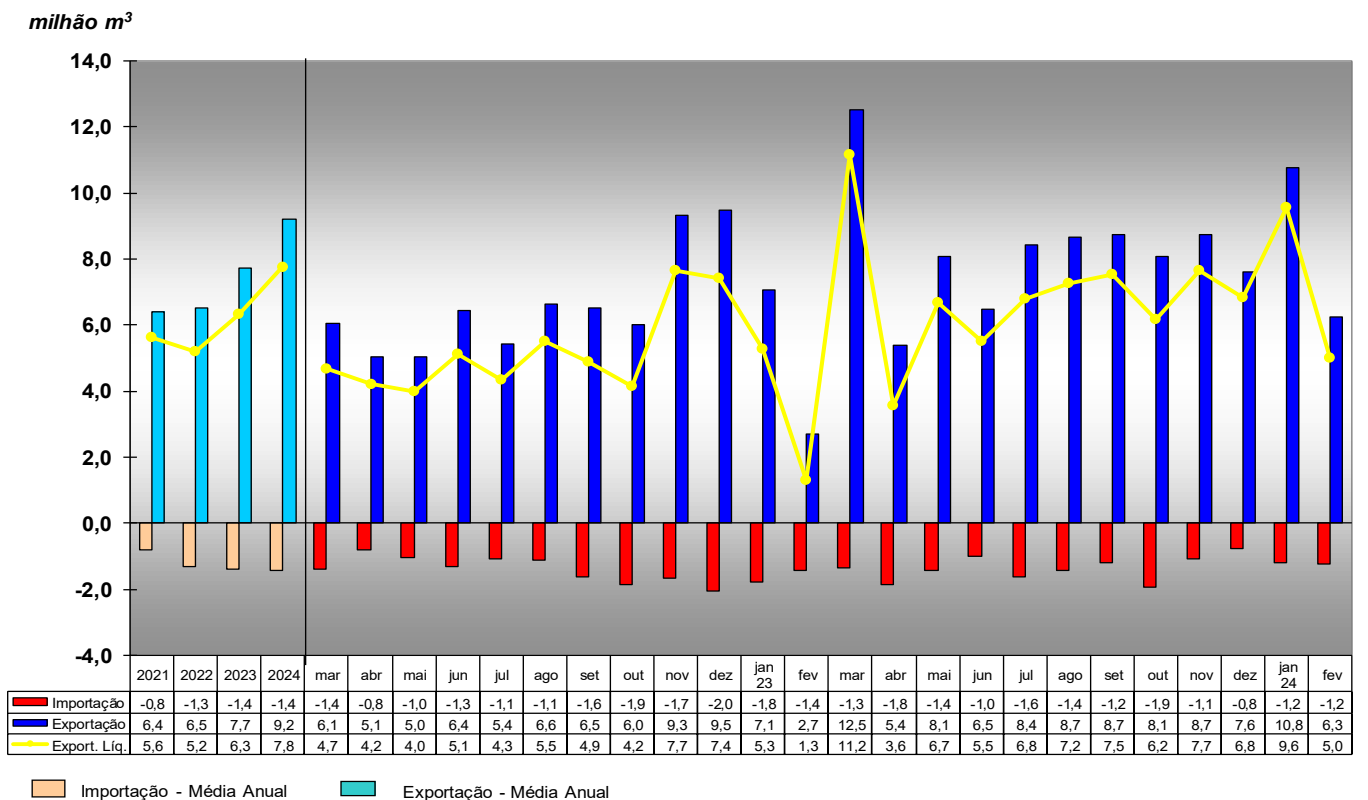
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

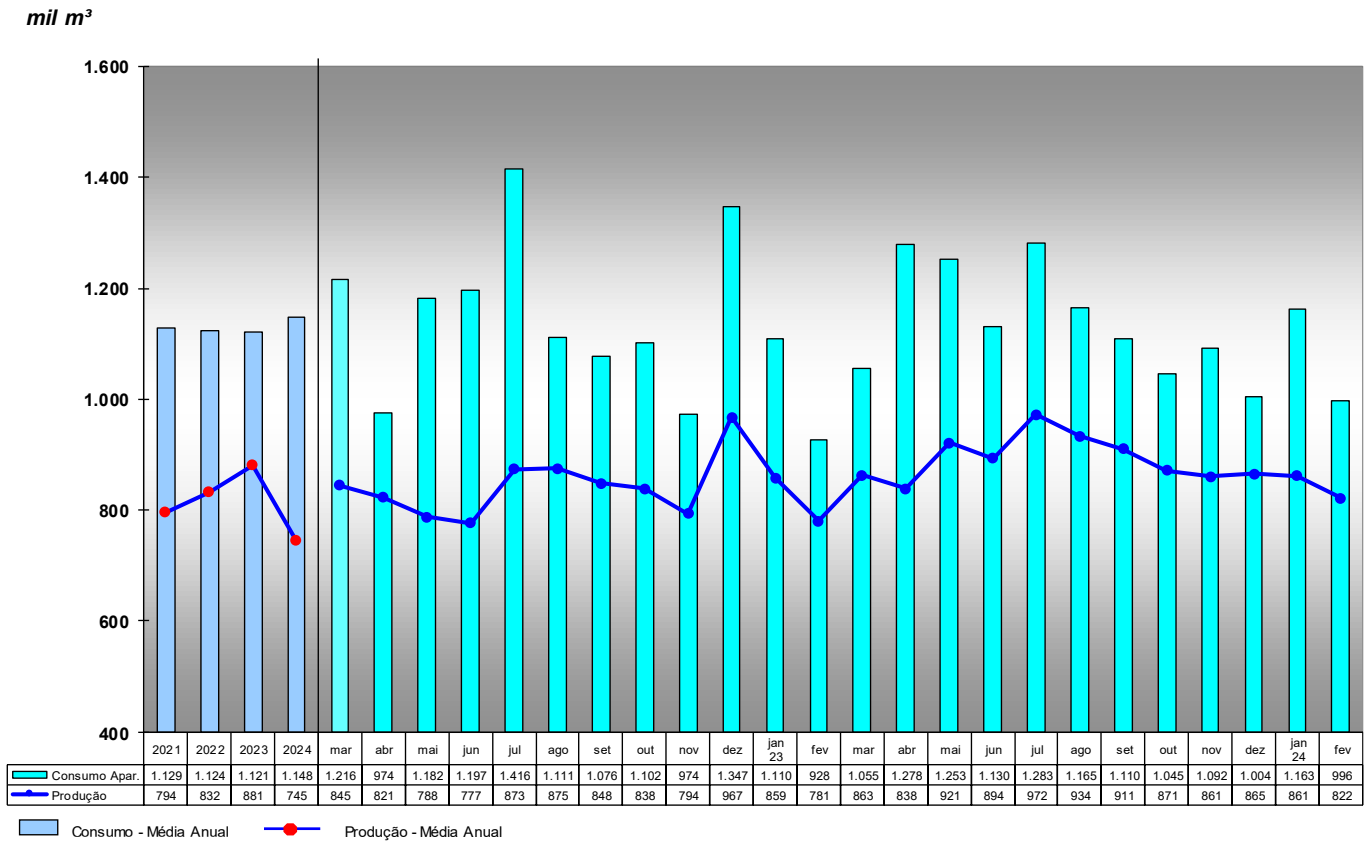


Com. Exterior (fev/24):

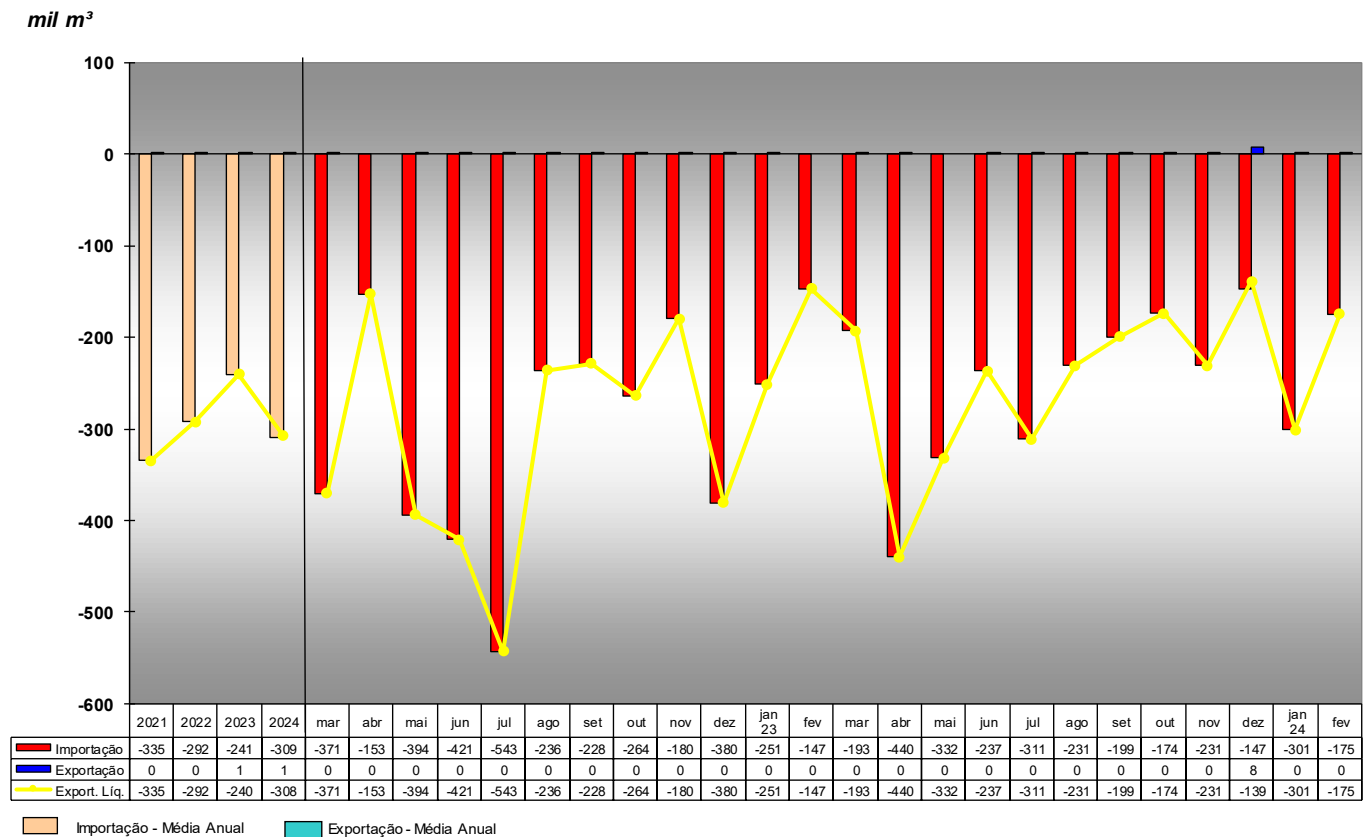
- Importação: Arábia S. (34%), Angola (17%), Guiana (17%), Argélia (10%), Gabão (11%) e Argentina (9%).
- Exportação: China (42%), Espanha (11%), Chile (10%), EUA (9%), Índia (7%) e outros (21%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 4,5% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve um recuo de 2,7% na importação e de 12,5% na produção. Nos últimos 12 meses, 48,8% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

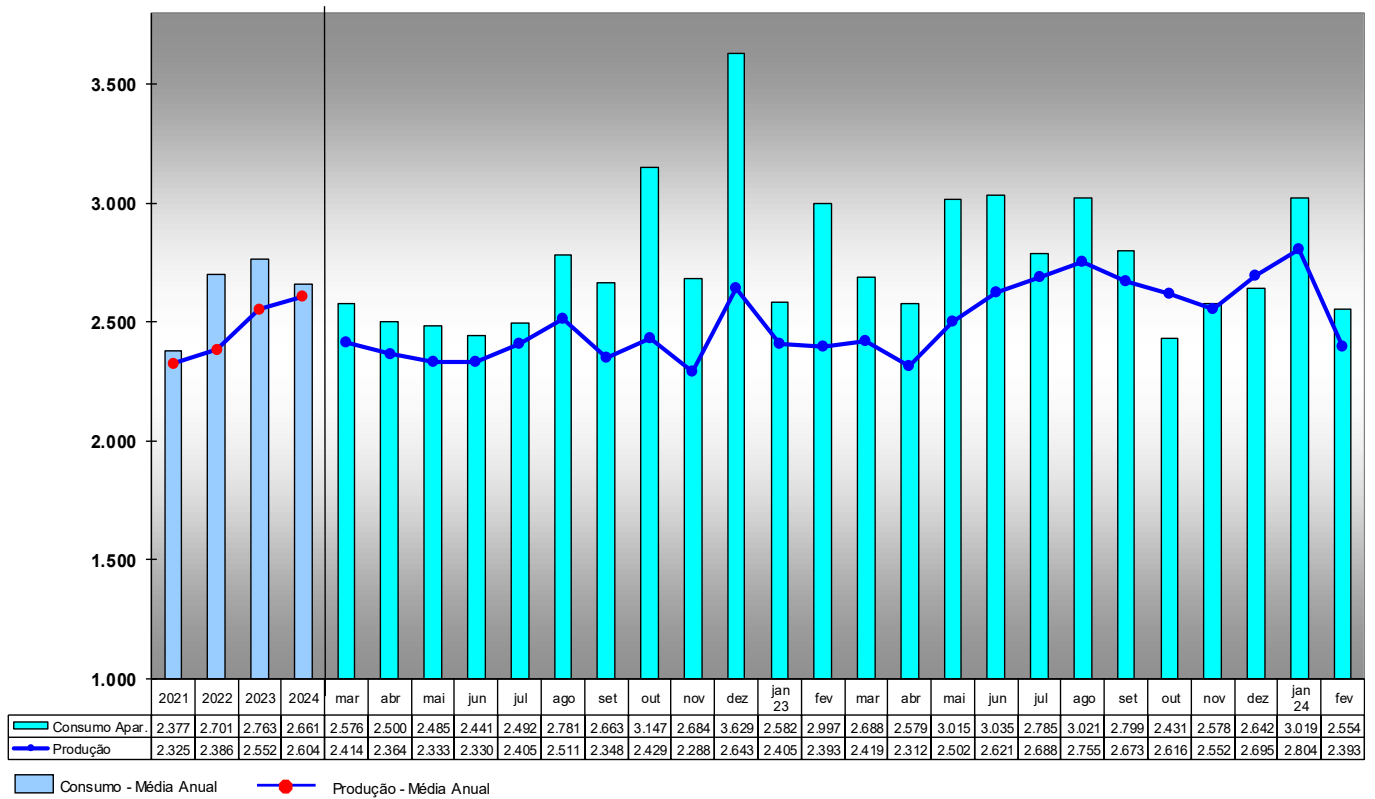


Comércio Exterior - Importação: (fev/24): EUA (48%), Argentina (48%) e Bolívia (4%).

O consumo aparente de GLP recuou 0,4% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve um recuo de 16,8% na importação e avanço de 5,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 21,9% do consumo interno de GLP.

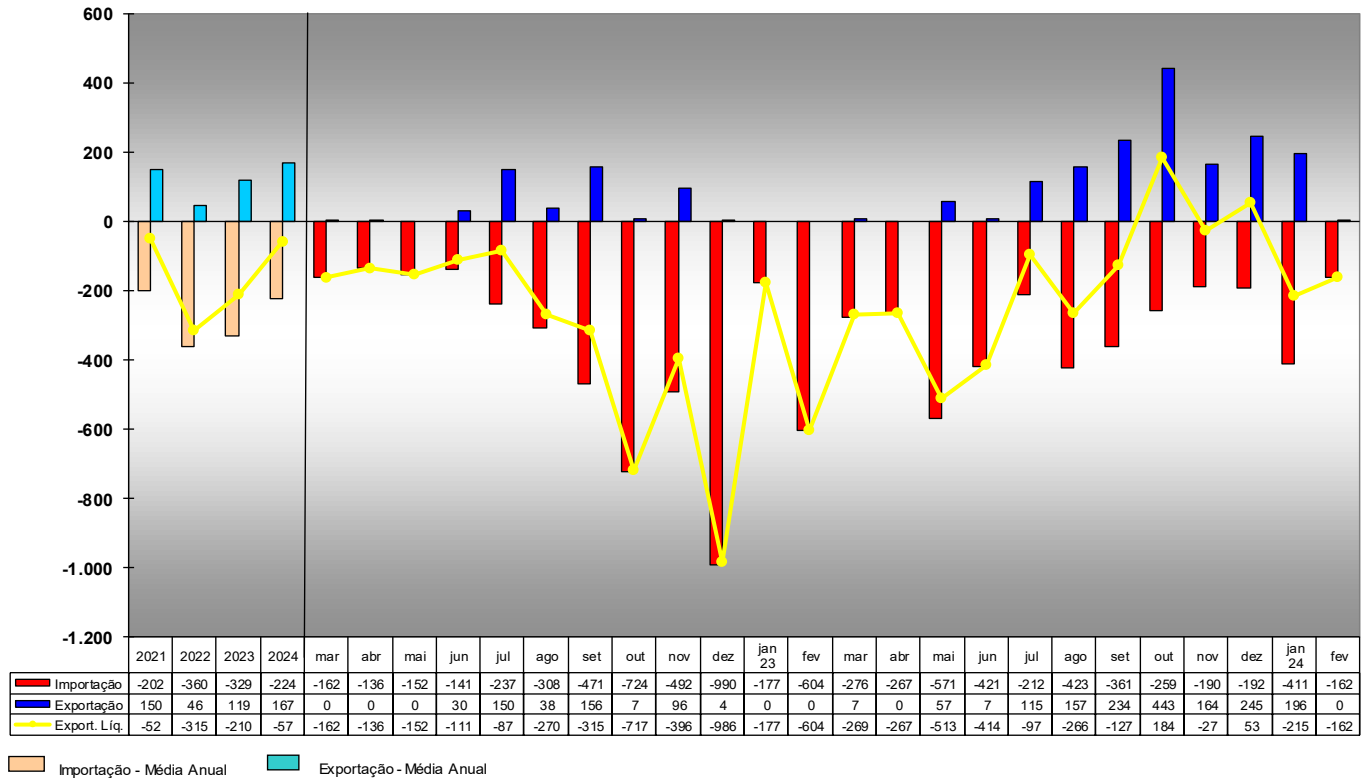
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

mil m<sup>3</sup>



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

mil m<sup>3</sup>



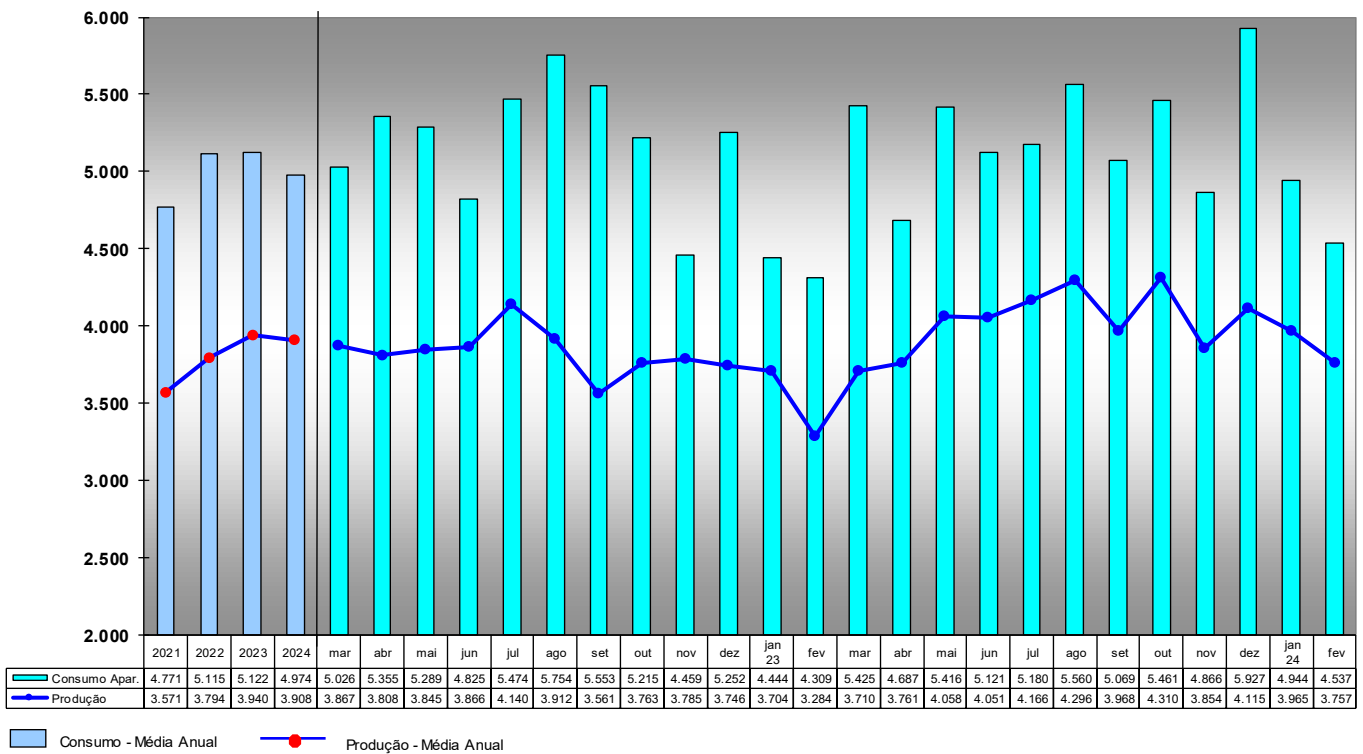
Comércio Exterior - Importação (fev/24): EUA (42%), Espanha (30%) e Holanda (28%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 0,5% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve um recuo de 18,5% na importação e um avanço de 7,5% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 6,4% do consumo nacional de gasolina A.



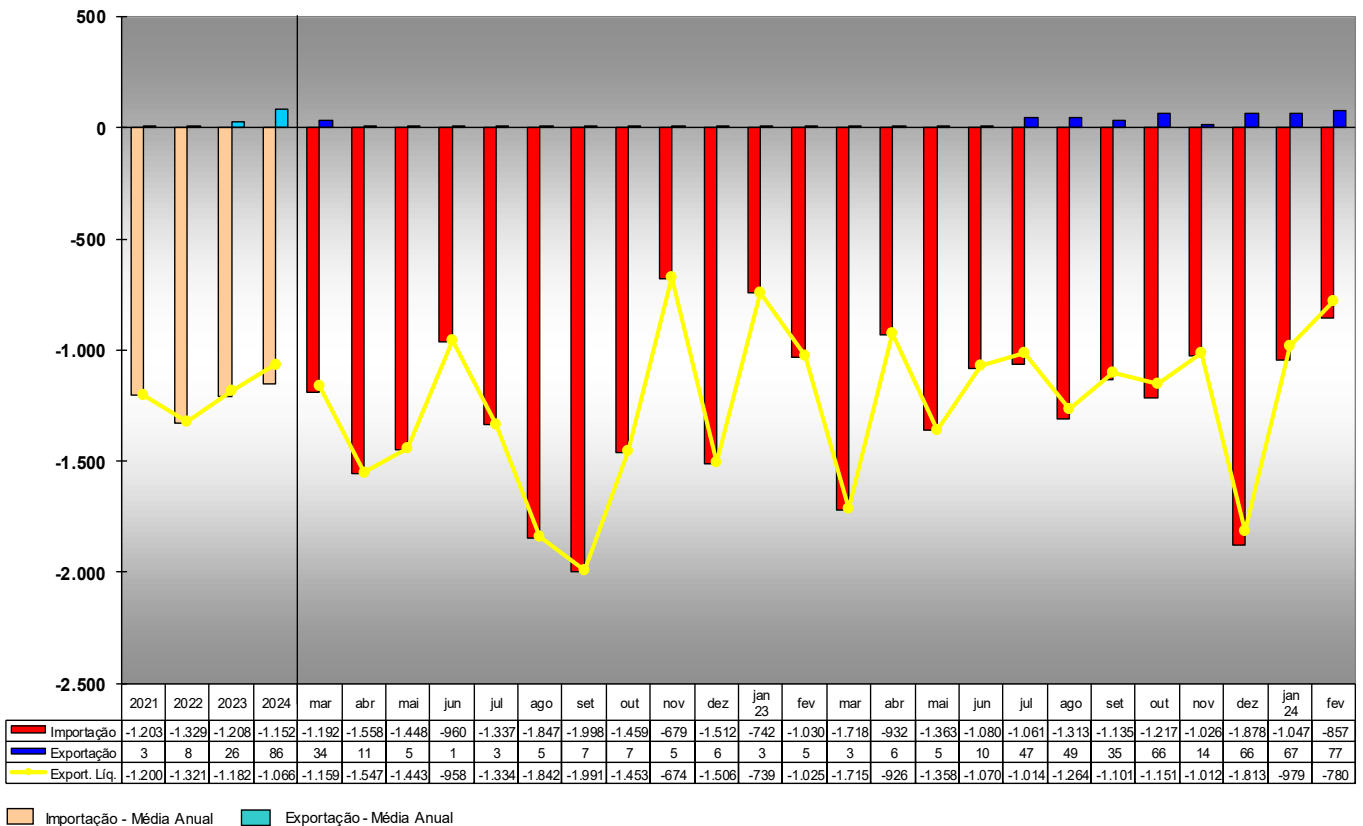
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

mil m<sup>3</sup>



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

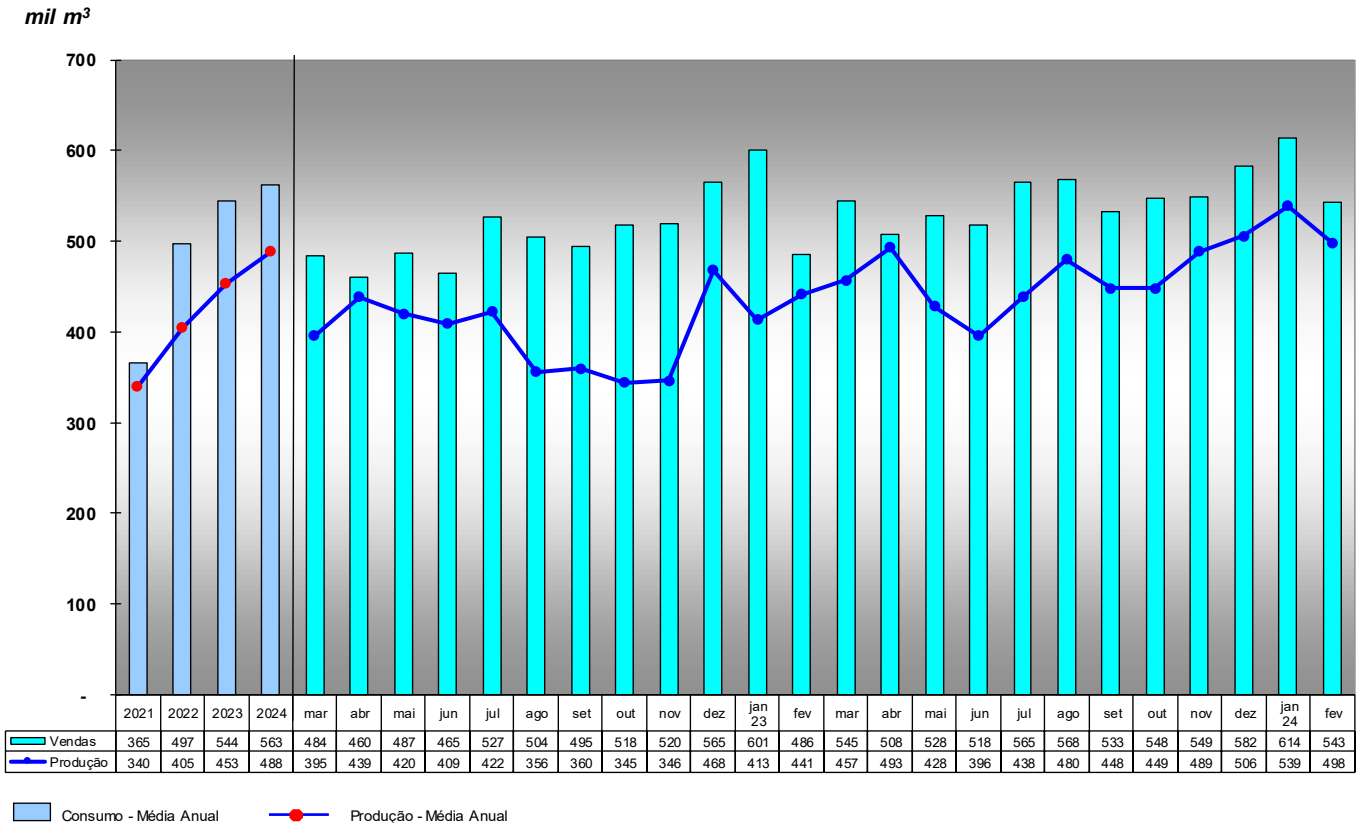
mil m<sup>3</sup>



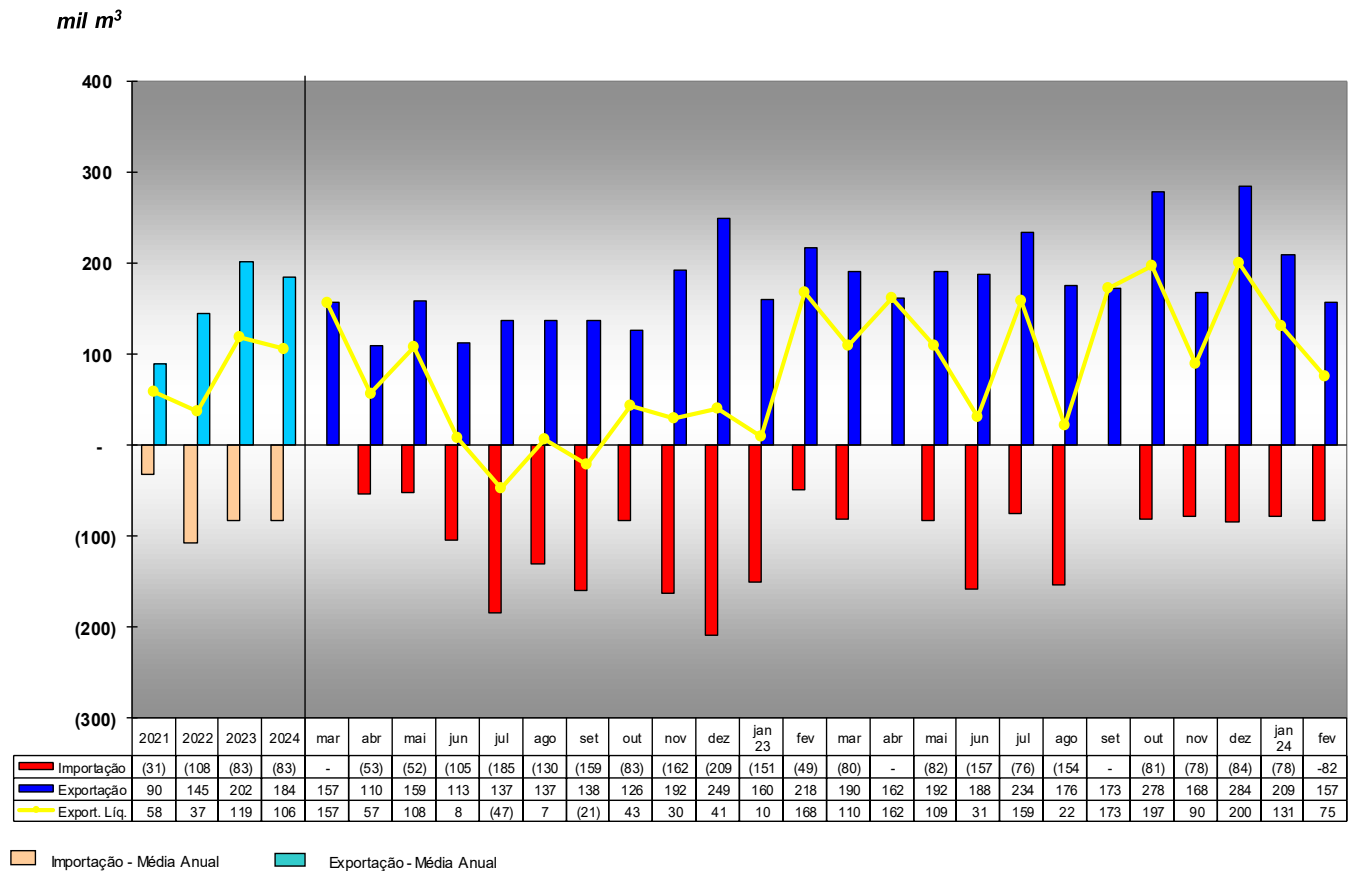
Comércio Exterior - Importação (fev/24): Rússia (68%) e Emirados Á.U. (32%).

O consumo aparente de diesel A cresceu 2,0% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve um recuo de 7,2% na importação e um avanço de 6,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,5% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

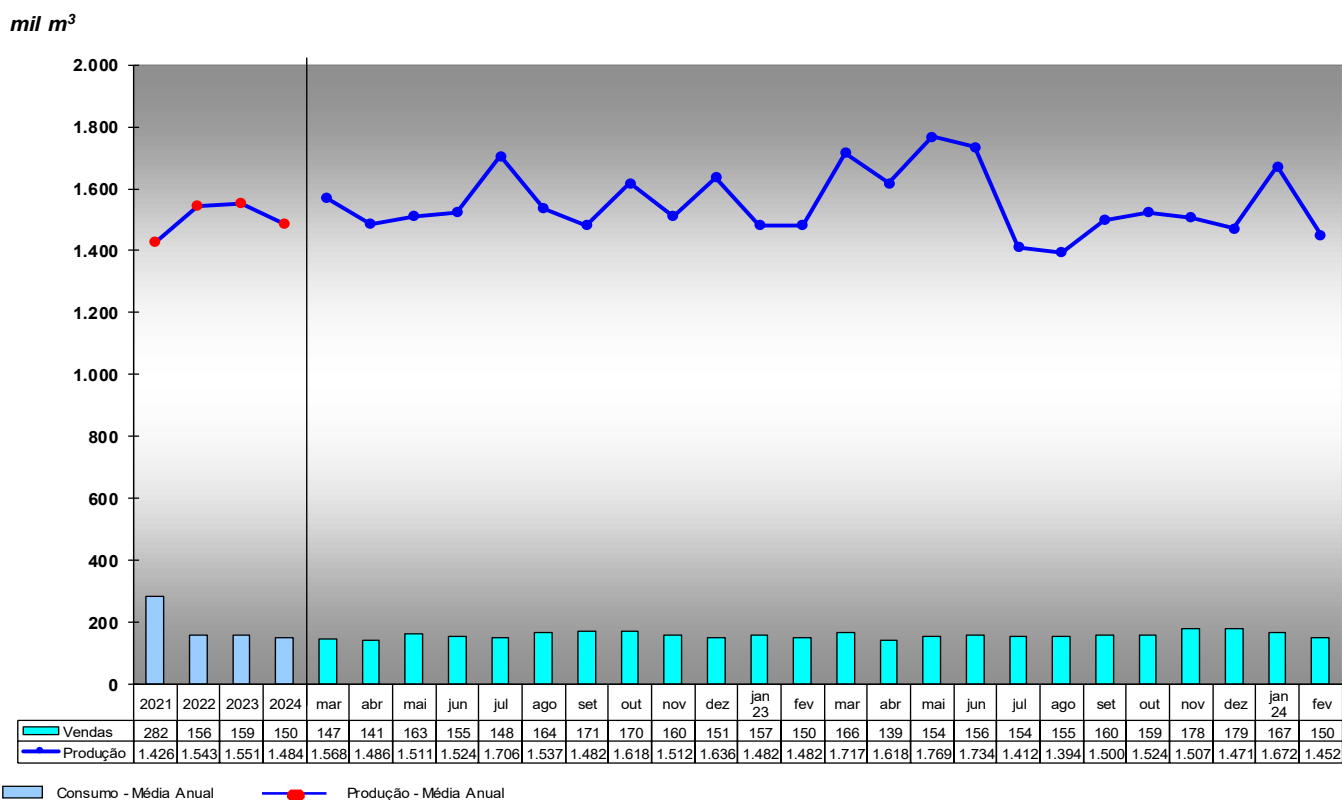


Comércio Exterior - Importação (fev/24): Kuwait (100%).

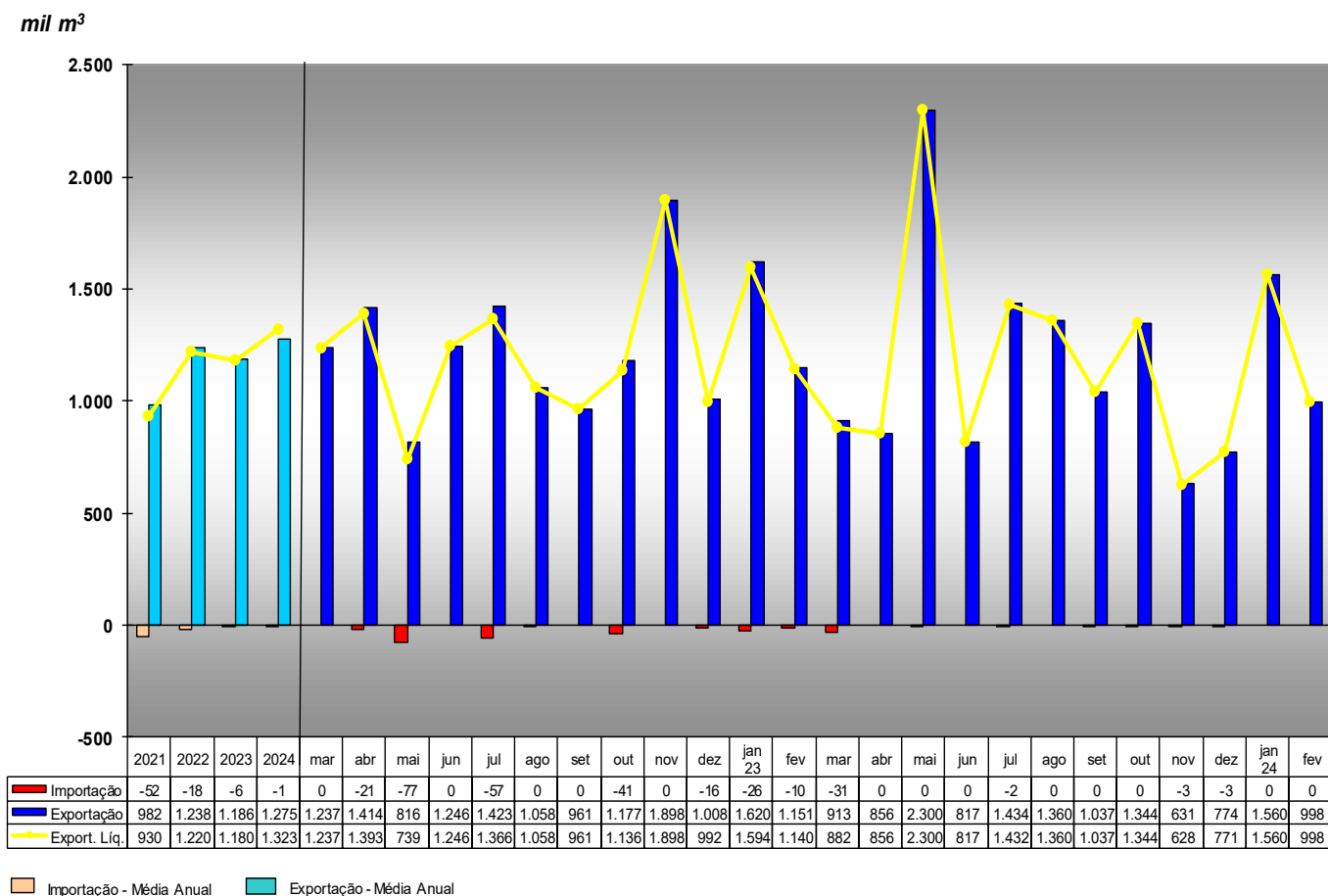
A venda de QAV avançou 8,0% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve um avanço de 16,7% na produção e um recuo de 28,8% na importação.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Vendas p/ Distribuição: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24

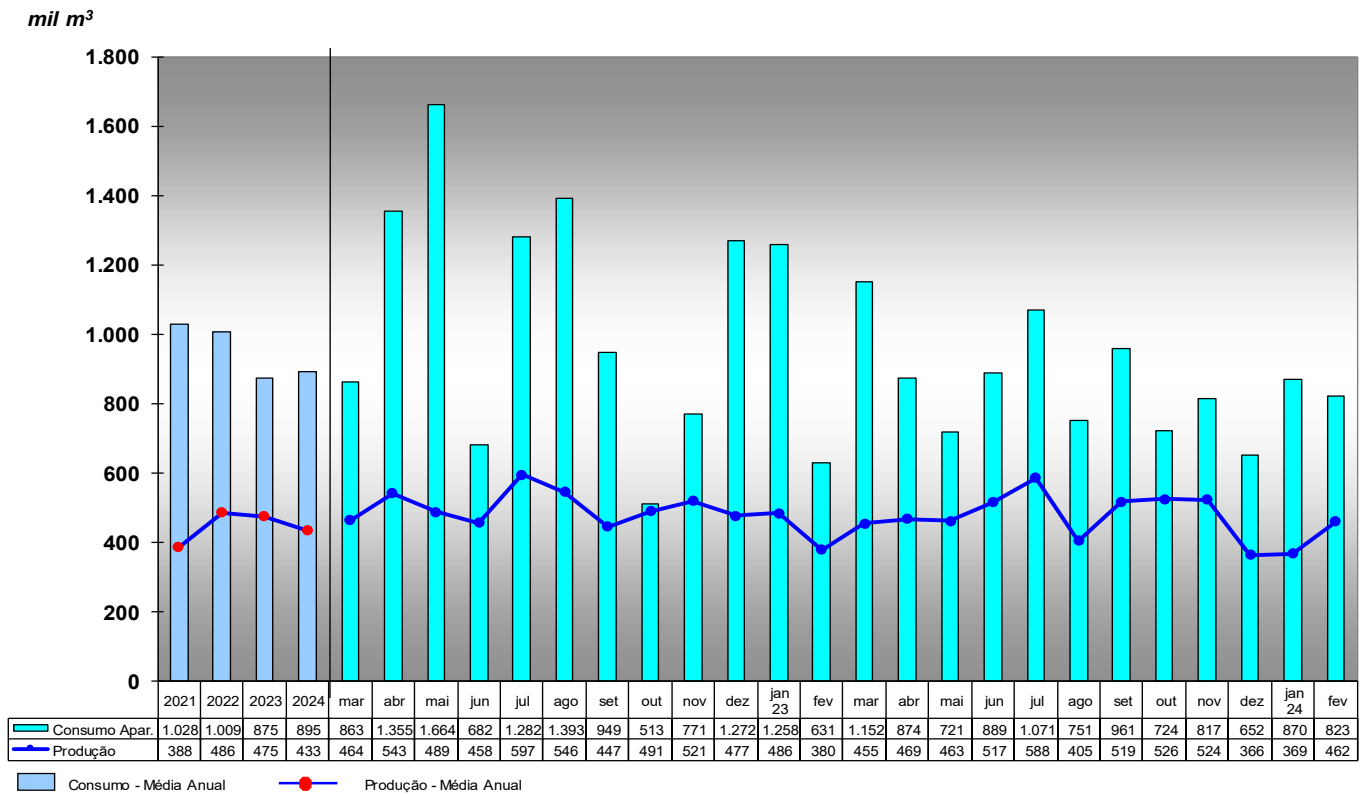


Comércio Exterior - Exportação (jan/24): Cingapura (29%), Emirados A.U. (25%), Espanha (12%) e outros (34%).

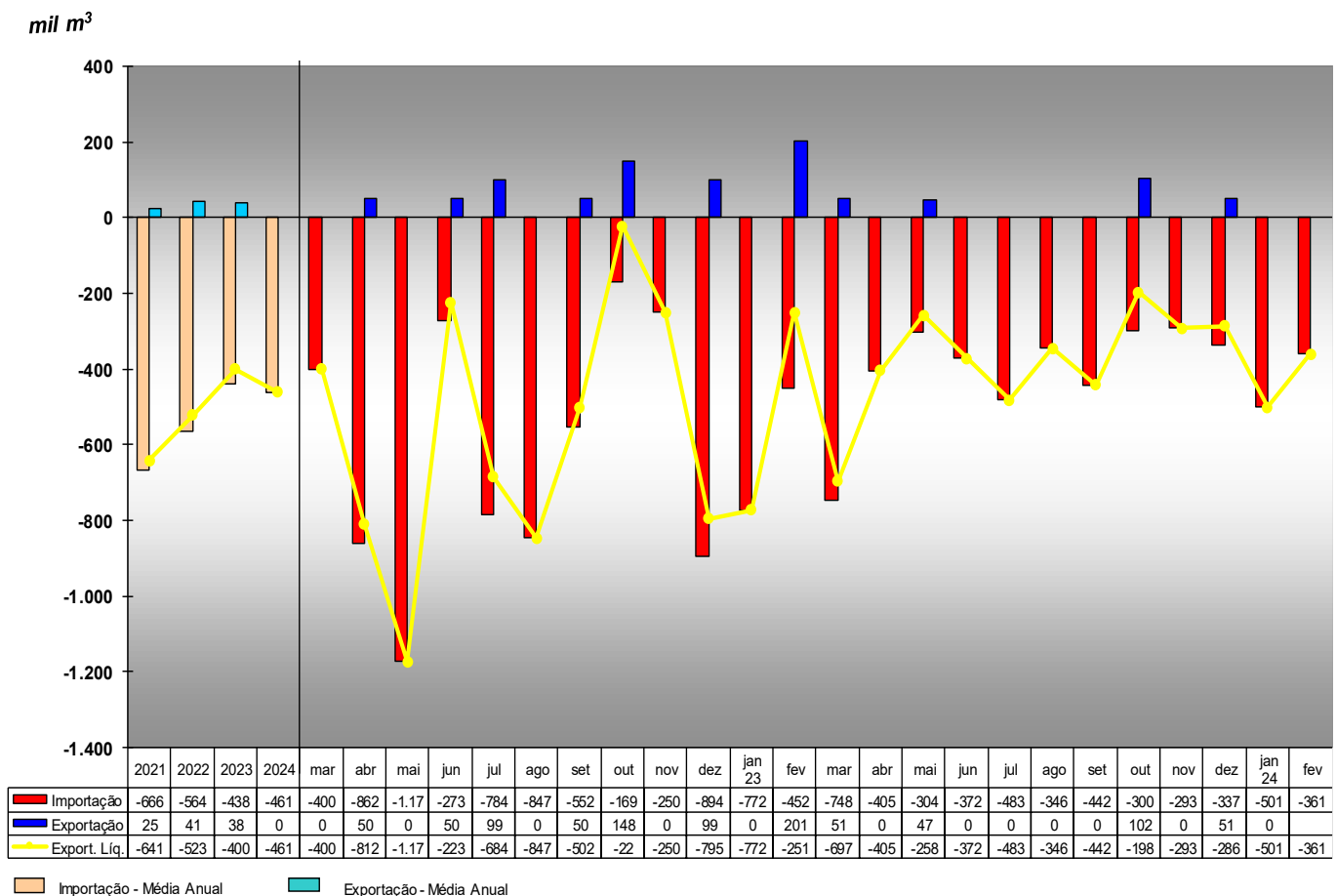
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 2,1% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. A produção cresceu 1,2% nesse período.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de mar/22 a fev/24



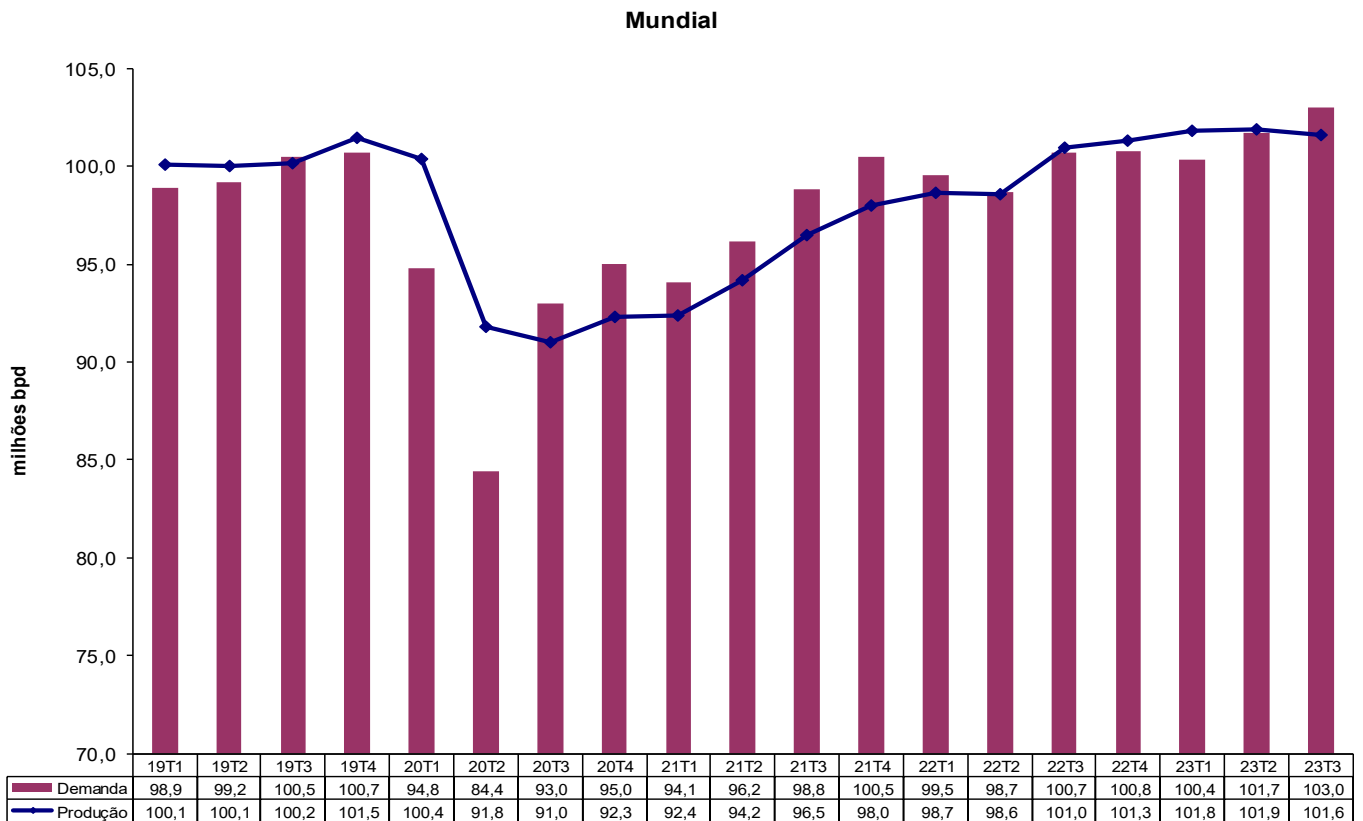
Comércio Exterior - Importação (fev/24): EUA (42%), Argélia (33%) e Espanha (25%).

O consumo aparente de NPQ recuou 18,4% quando comparado o período mar/23 a fev/24 com o período de mar/22 a fev/23. Houve uma redução de 34,1% na importação e de 4,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 47,5% do consumo desse produto.

## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

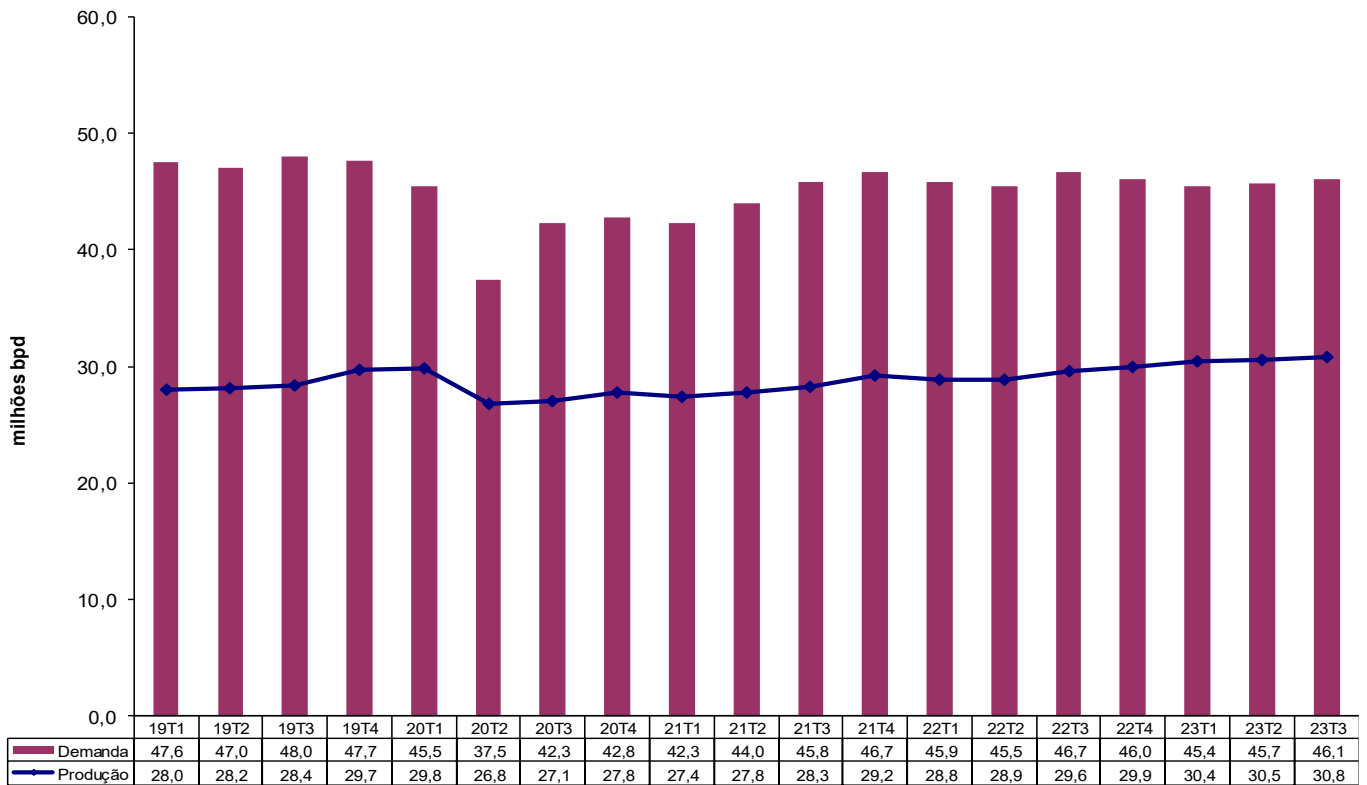
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



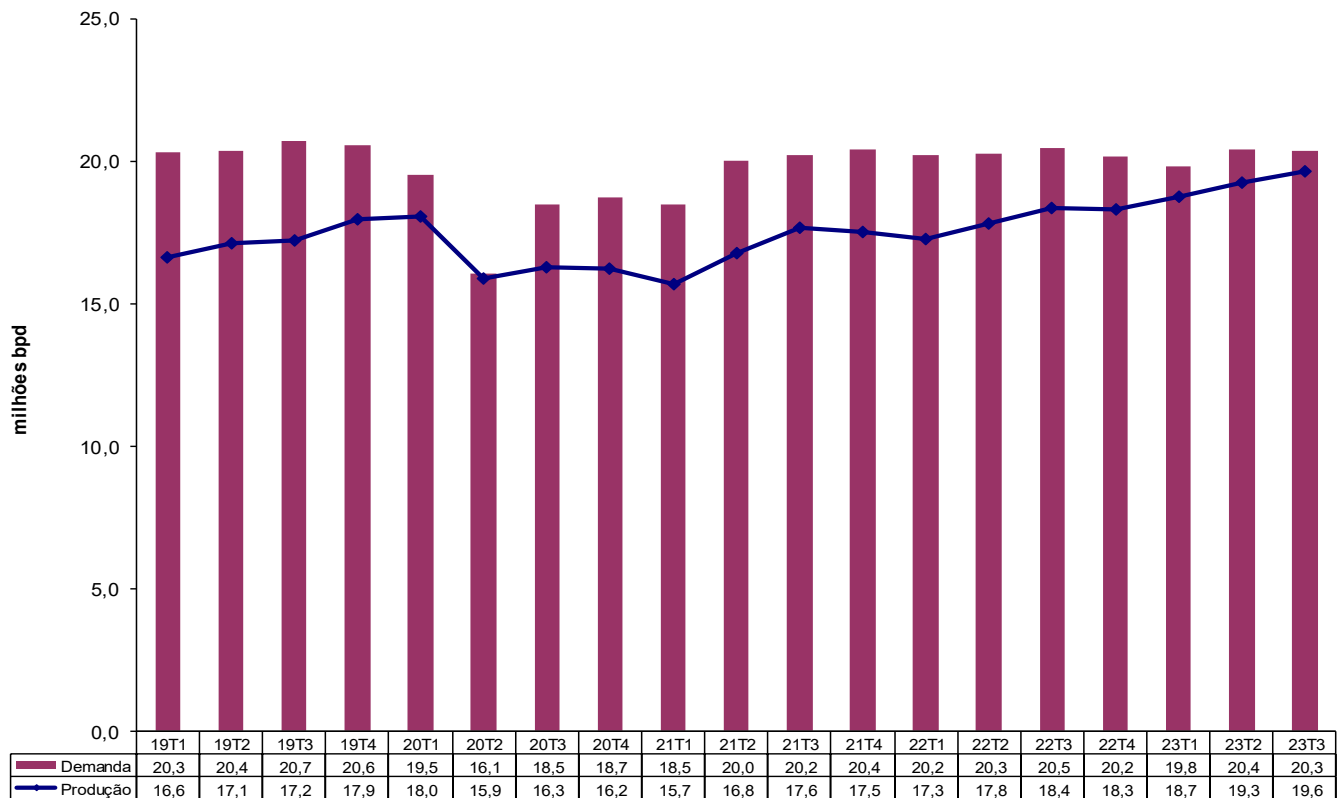
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2023 foi de 101,6 Mbpd, valor 0,6% superior ao percebido no terceiro trimestre de 2022. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,0% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2023 foi de 103,0 Mbpd, valor 2,2% maior que o dado do terceiro trimestre de 2022.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no terceiro trimestre de 2023, a 66,9% de sua própria demanda.

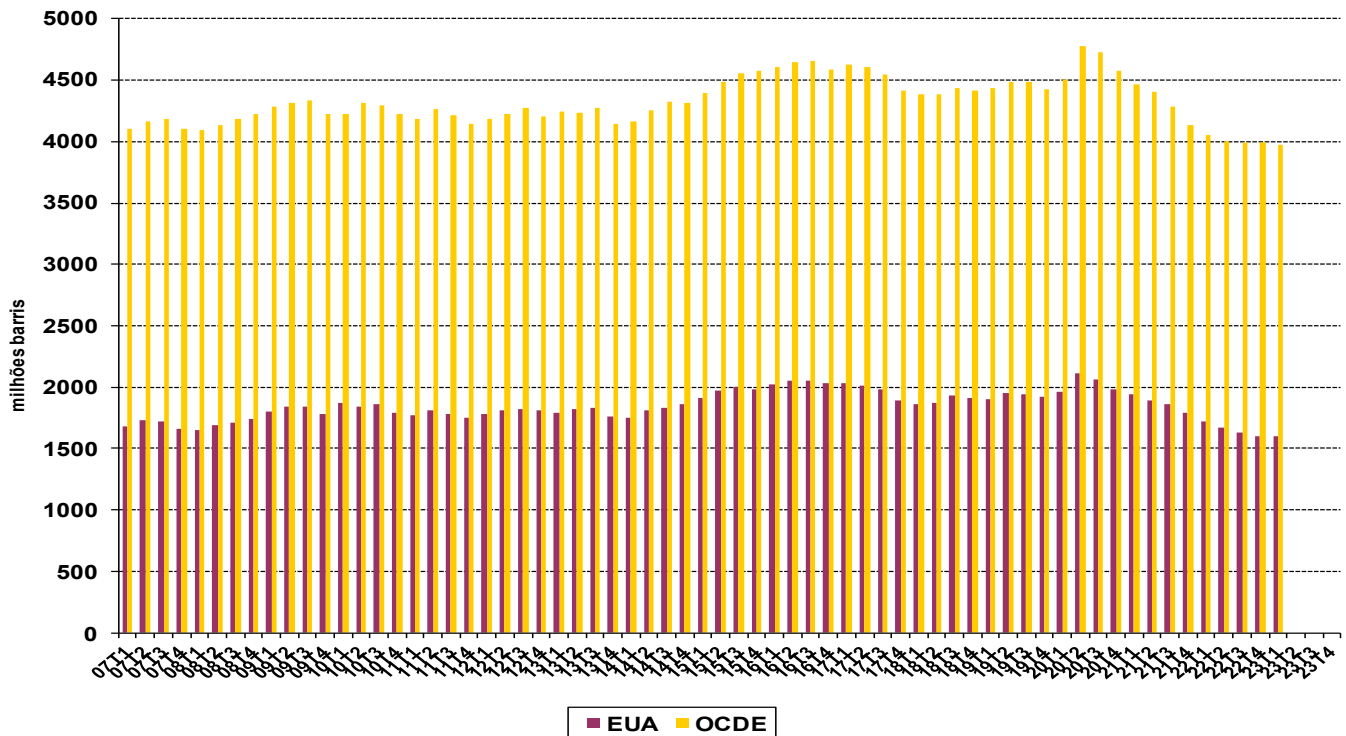
OCDE



EUA

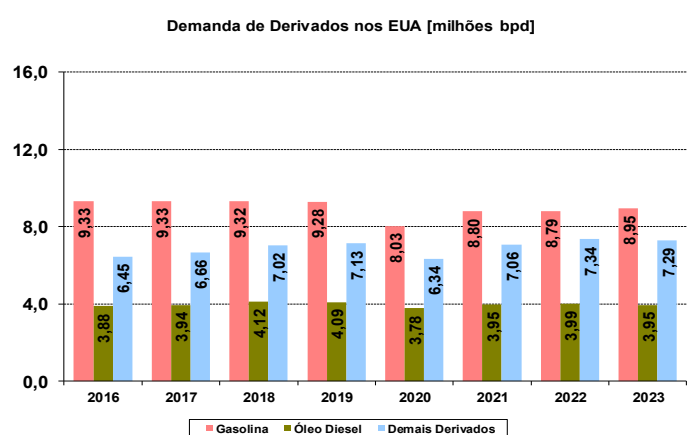
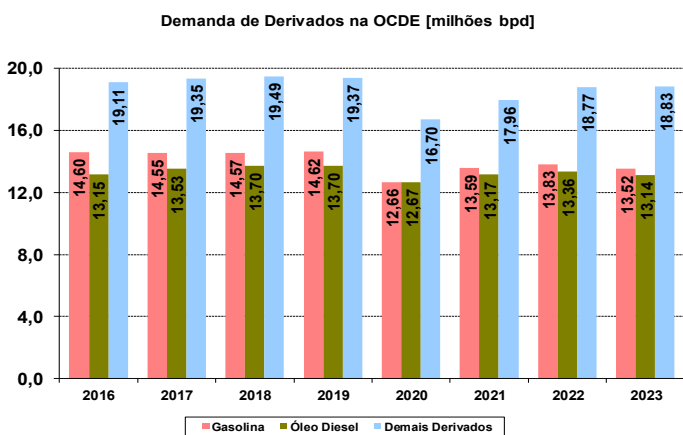


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2023 foi de 4,04 bilhões de barris, valor 1,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,66 bilhão de barris de petróleo, valor 1,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no terceiro trimestre de 2023 foi de 46,1 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2022 em 1,2%. Nos EUA, a demanda decresceu 0,6% quando comparados os terceiros trimestres de 2023 e 2022.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no terceiro trimestre de 2023 correspondeu, respectivamente, a 31,3% e 27,9% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 44,4% e 19,1%.

## 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

### 9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

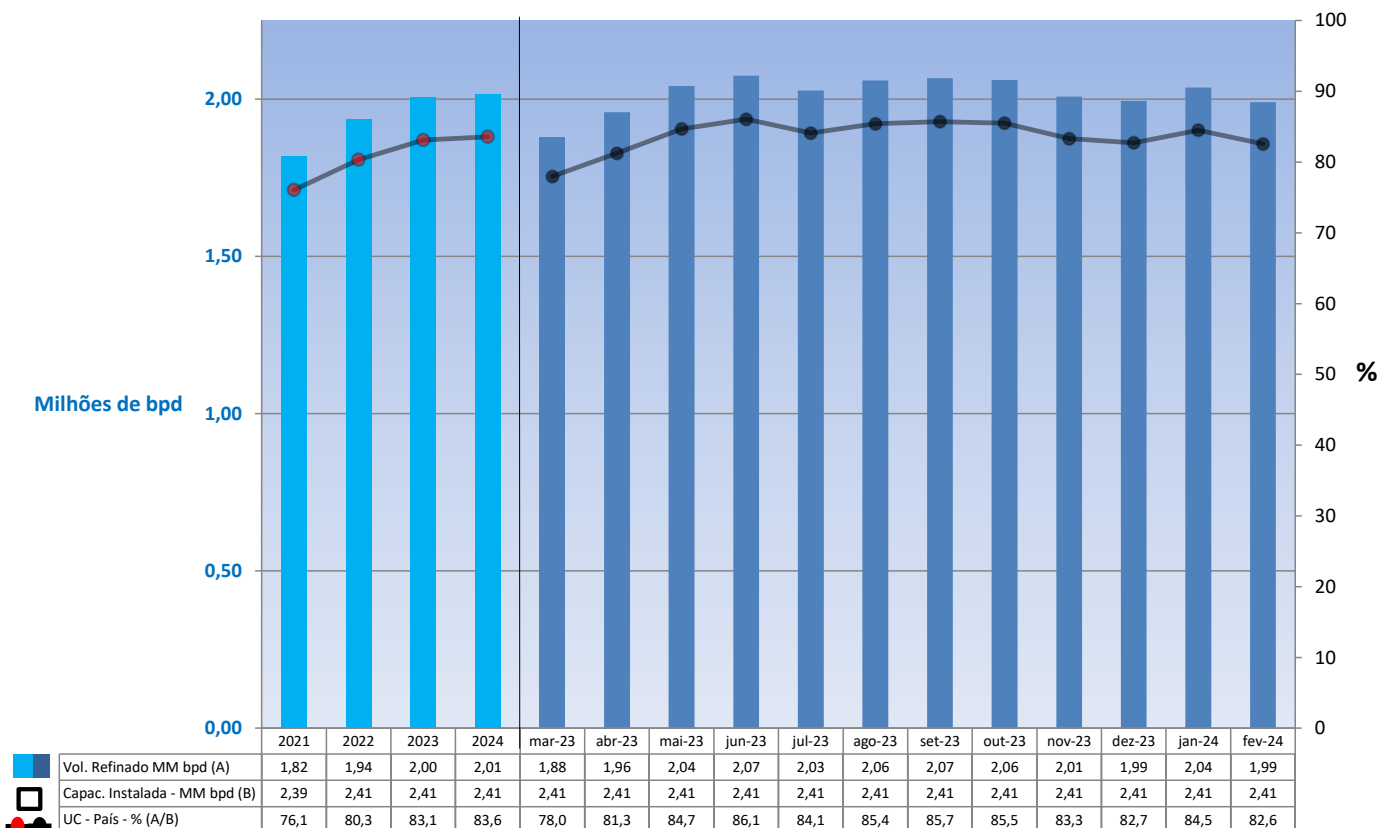
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	
RIOGRANDENSE (RS)	1937	17.014	15.332	14.191	14.186	14.563	14.307	14.200	12.258	11.990	8.203	12.061	13.719	13.080	76,9%
MATARIPE (BA)	1950	377.388	259.168	261.708	243.463	258.399	243.287	203.031	228.321	255.407	254.150	238.402	244.481	230.727	61,1%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.303	-	2.849	8.521	12.234	13.184	12.159	12.345	12.014	13.027	12.633	11.551	13.715	95,9%
RECAP (SP)	1954	62.898	47.811	61.678	60.093	59.377	60.859	60.516	58.856	56.560	53.797	53.203	55.481	54.422	86,5%
RPBC (SP)	1955	179.184	88.726	102.485	160.295	173.000	169.429	173.740	173.833	175.474	174.626	164.374	175.413	147.451	82,3%
REMAN (AM)	1956	45.916	29.986	30.385	26.617	28.765	32.659	32.611	33.117	27.178	29.035	21.876	29.584	32.467	70,7%
REDUC (RJ)	1961	251.592	227.624	218.049	233.714	235.195	200.533	231.949	216.211	225.560	228.349	210.599	224.508	238.151	94,7%
REFAP (RS)	1968	220.143	88.083	149.067	154.708	174.379	169.697	187.492	177.010	181.424	196.081	155.075	145.253	184.083	83,6%
REGAP (MG)	1968	166.051	153.818	158.094	161.126	163.318	163.536	161.450	153.593	134.930	94.150	151.169	136.831	141.737	85,4%
REPLAN (SP)	1972	433.996	397.409	394.246	390.867	369.919	384.590	421.354	427.008	420.663	409.226	397.286	410.791	392.216	90,4%
REPAR (PR)	1977	213.853	201.863	201.310	207.037	206.982	208.182	198.592	211.217	211.729	212.847	213.445	210.929	187.370	87,6%
REVAP (SP)	1980	251.592	248.106	241.281	254.518	242.861	233.109	240.241	246.667	250.021	247.421	243.913	245.178	219.671	87,3%
UNIVEN (SP) <sup>(3)</sup>	1992	5.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.658	27.847	26.371	25.721	33.037	34.141	29.550	18.626	1.801	-	21.705	34.477	36.025	80,7%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	7.644	8.292	8.963	9.393	9.379	8.856	9.050	8.271	9.152	8.665	9.213	8.845	85,2%
DAX OIL (BA)	2008	4.007	2.894	2.945	2.595	3.280	3.100	3.238	3.472	2.915	2.515	2.902	2.481	3.211	80,1%
RNEST (PE)	2014	100.000	83.309	85.854	89.308	89.891	87.423	80.313	84.842	84.916	73.362	86.010	84.801	86.453	86,5%
SSOIL (SP)	2021	12.498	-	-	-	-	-	-	-	595	2.661	1.134	2.485	774	6,2%
<b>TOTAL</b>		<b>2.410.629</b>	<b>1.879.618</b>	<b>1.958.805</b>	<b>2.041.732</b>	<b>2.074.594</b>	<b>2.027.415</b>	<b>2.059.292</b>	<b>2.066.428</b>	<b>2.061.449</b>	<b>2.008.602</b>	<b>1.994.452</b>	<b>2.037.174</b>	<b>1.990.397</b>	<b>82,6%</b>
									Queda no volume refinado em relação ao mês anterior			Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior			

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

### 9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)

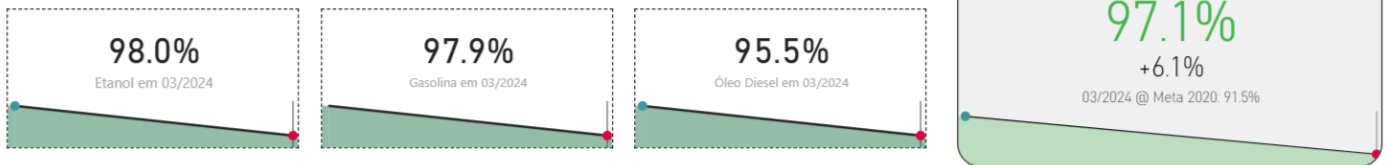


Para o mês de fevereiro de 2024, o processamento de petróleo registrado foi de 1,99 milhão b/d, com a REDUC tendo processado 238 mil b/d equivalente a 94,7% de FUT.



## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

### Índice de Conformidade do PMQC



Produto	Amostras Coletadas	Amostras Conformes	Amostras Não Conformes	% Conformidade
Etanol	2.016	1.976	40	98,0%
Gasolina	2.735	2.678	57	97,9%
Óleo Diesel	2.626	2.509	117	95,5%
<b>Total</b>	<b>7.377</b>	<b>7.163</b>	<b>214</b>	<b>97,1%</b>



**20**  
UF Monitoradas

**996**

Municípios Monitorados

**2.784**

Revendas Monitoradas

**67 Mil**

Ensaio Realizados

Das 7.268 amostras coletadas e analisadas em mar/2024, foram verificadas 7.377 amostras conformes, o que representou 97,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de etanol hidratado, gasolina e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 95,5%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 117 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor como principal ensaio não conforme com 44% das amostras. Dos 39 ensaios não conformes de etanol, 57% das amostras não enquadraram no aspecto Condutividade Elétrica. Dos 57 ensaios não conformes de gasolina, destaca-se 79% das amostras com o Teor de Etanol Anidro fora do limite.

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([www.eia.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras](http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras))

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Conselho Nacional de Política Fazendária ([www.confaz.fazenda.gov.br](http://www.confaz.fazenda.gov.br))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([preco.anp.gov.br](http://preco.anp.gov.br))
- Ministério de Minas e Energia ([gov.br/mme](http://gov.br/mme))
- Petróleo Brasileiro S.A. ([precos.petrobras.com.br](http://precos.petrobras.com.br))
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([gov.br/agricultura](http://gov.br/agricultura))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Painel Dinâmico do PMQC ([gov.br/anp](http://gov.br/anp))

*Críticas, sugestões ou comentários, favor direcionar ao correio eletrônico [dcdp@mme.gov.br](mailto:dcdp@mme.gov.br).*